
RELATÓRIO PARCIAL 2: AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Faculdade de Tecnologia da Amazônia - 2026: ano base 2025



PRESIDENTE

Wellington Lins de Albuquerque

VICE-PRESIDENTE

Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque.

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Wellington Lins de Albuquerque Junior

DIRETOR FINANCEIRO

Leandro Seffair Lins de Albuquerque

REPRESENTANTE DA MANTENEDORA

Amanda de Souza Estald

DIRETOR ACADÊMICO

Emiliano Augusto Reis Correa

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Edson Stanislau Affonso Neto

COORDENAÇÃO DE ENSINO

David Wanderson Miranda Martins

PROCURADORIA INSTITUCIONAL

Jaqueline de Oliveira Souza

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Suelânia Cristina Gonzaga de Figueiredo

COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Lauro Rosas Neto

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Cleudo Rubem Morais

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Me. Daniel Barros Fagundes - **Presidente**

Ygor Geann dos Santos Leite - **Representante Docente**

Edmil P. S. da Silva Bisneto - **Representante Técnico Administrativo**

Marcos Gabriel Moura Freitas - **Representante Discente**

Francicarla Cesar Pires Mota - **Representante da Sociedade Civil Organizada**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Dados da Instituição	5
1.2. Composição da CPA	6
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação	6
2. METODOLOGIA	10
2.1. Instrumentos utilizados para a coleta de dados	11
2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Organizada	13
2.3. Técnicas Utilizadas para Análise de Dados	14
3. DESENVOLVIMENTO	17
3.1. Evolução da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional	17
3.2. Resultado da avaliação institucional interna de 2025.	18
3.3. Questionário de autoavaliação institucional 2024	21
3.3.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	21
3.3.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	22
3.3.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	29
3.3.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão	37
3.3.5. Eixo 5 - Infraestrutura	42
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	53
4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	53
4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	54
4.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	62
4.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão	72
4.5. Eixo 5 – Infraestrutura	80
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS	89

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) apresenta, neste documento, **o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2026 – ano base 2025**. Este relatório foi elaborado em conformidade com as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014, e está estruturado em cinco seções principais: 1. Introdução, 2. Metodologia, 3. Desenvolvimento, 4. Análise dos Dados e Informações e 5. Ações com Base na Análise dos Dados.

Organizado sob a perspectiva dos cinco eixos que abrangem as dez dimensões avaliativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o relatório busca destacar a integração entre o Planejamento Estratégico Institucional e os resultados apurados pela CPA. Esses resultados são fruto do processo de coleta e análise de dados, evidenciando o alinhamento entre os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FATEC e os desdobramentos das avaliações internas e externas. Além disso, o documento apresenta propostas de ações acadêmico-administrativas fundamentadas nos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação institucional, conduzido de forma democrática e participativa, reflete o compromisso com a transparência, credibilidade e confiabilidade. Ele contou com o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo o corpo técnico-administrativo, discentes, docente, tutores e, também, representantes da comunidade externa, como lideranças empresariais locais.

A CPA foi responsável pela definição da metodologia de trabalho, pela escolha dos instrumentos de coleta de informações, pela organização, pelo tratamento dos dados obtidos e pela sistematização das informações. Todo esse processo foi orientado por um esforço coletivo voltado para o aprimoramento contínuo da qualidade institucional. Por fim, este relatório representa o resultado de um trabalho conjunto e colaborativo da comunidade acadêmica, reafirmando o compromisso da Faculdade de Tecnologia da Amazônia com a excelência educacional, o planejamento estratégico e a melhoria constante dos processos institucionais.



1

INTRODUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia é uma Instituição de Educação Superior (IES) privada, que possui como mantenedora o Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda – CEJUR, **CNPJ** 06.201.403/0001-85, **endereço:** Rua Acre, 200, Nossa Senhora das Graças, Município de Manaus, Estado do Amazonas. CEP 69.053-130. **Registro na Junta Comercial do Estado do Amazonas**, em 26/03/2004 sob o **NIRE:** nº 13200432924 (Por ser empresa limitada não possui registro em cartório, somente na JUCEA). **Representante legal:** Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque. **Código da Mantenedora:** 16099 (Quadro 1). **Portaria de Credenciamento como Faculdade:** nº 844 de 8 de novembro de 2022.

Quadro 1: Identificação da Mantenedora.

Código	16099
CNPJ	06.201.403/0001-85
Razão social	Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda
Sigla	CEJUR
Endereço	Rua Acre, 200, Nossa Senhora das Graças, Manaus-AM, CEP 69.053-130
Natureza jurídica	Sociedade Empresarial Limitada
Ato de constituição	Contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Amazonas sob NIRE nº13200432924 na sessão de 26/03/2004
Representante legal	Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque

Quadro 2: Identificação e base legal da Mantida.

Código	24223
Nome	Faculdade de Tecnologia da Amazônia
Razão social	Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda
Sigla	FATEC
Endereço eletrônico	https://fatecamazonia.com.br/
Representante da Mantenedora	Amanda de Souza Estald
Portaria de credenciamento	844 de 8 de novembro de 2022

Em seu credenciamento, ano de 2022, a IES apresentou como proposta de implantação inicial, os cursos de Pedagogia, Direito, Administração, Enfermagem e Logística. Em seguida, no ano de 2023, foram autorizados os cursos de Ciências Contábeis, Estética e Cosmética e Psicologia, totalizando em 2025, 8 cursos (Quadro 3).

Quadro 3A: Cursos de graduação e suas respectivas portarias de autorização.

Curso	Portarias de Autorização
Licenciatura em Pedagogia	Portaria N° 980, DE 17 de novembro de 2022
Bacharelado em Direito	Portaria N° 980, DE 17 de novembro de 2022
Bacharelado em Administração	Portaria N° 980, DE 17 de novembro de 2022
Bacharelado em Enfermagem	Portaria N° 980, DE 17 de novembro de 2022
Tecnológico em Logística	Portaria N° 980, DE 17 de novembro de 2022
Bacharelado em Ciências Contábeis	Portaria N° 438, DE 17 de novembro de 2023
Tecnológico em Estética e Cosmética	Portaria N° 359, DE 05 de setembro de 2023
Bacharelado em Psicologia	Portaria N° 468, DE 08 de dezembro de 2023

1.2. Composição da CPA

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional aqui apresentado foi confeccionado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade de Tecnologia da Amazônia, constituída pelos membros: **Me. Daniel Barros Fagundes** (Presidente), **Ygor Geann dos Santos Leite** (Representante Docente), **Edmil P. S. da Silva Bisneto** (Representante Técnico-Administrativo), **Marcos Gabriel Moura Freitas** (Representante Discente) e **Francicarla Cesar Pires Mota** (Representante da Sociedade Civil Organizada).

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) tem como **visão** de futuro Ser referência de Qualidade no Ensino Superior na região. Para alcançar esse objetivo, sua **missão** é formar profissionais no Ensino Superior com valores éticos e humanísticos, comprometidos com o desenvolvimento regional e social. Seus **valores** institucionais incluem a excelência, a ética, o profissionalismo e a inclusão social.

No cumprimento de sua missão, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia tem desempenhado um papel essencial na democratização do acesso ao Ensino Superior, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e humanístico da região Norte. Além disso, disponibiliza cursos de graduação com valores acessíveis, frequentemente mais competitivos que os praticados por instituições concorrentes no estado, promovendo um impacto relevante na inclusão socioeducacional.

O crescimento expressivo da instituição, mesmo em poucos anos de existência, é resultado de um modelo pedagógico inovador aliado a investimentos contínuos em infraestrutura.

O desenvolvimento e a evolução da Faculdade de Tecnologia da Amazônia estão fundamentados em uma cultura de gestão participativa, que envolve ativamente todos os segmentos da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil organizada. Esse processo se baseia na execução do Programa de Avaliação Institucional (PAI) e na consequente reflexão e tomada de decisões que resultam dos processos de gestão.

Nesse contexto, o Programa de Avaliação Institucional (PAI) foi estruturado para reunir informações a partir de três tipos de avaliação: as **externas**, que englobam os atos regulatórios institucionais e dos cursos, além de indicadores de qualidade como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (IDD), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC); as **internas**, que incluem as autoavaliações institucionais e dos cursos de graduação; e as avaliações de **desempenho**, que analisam a atuação de coordenadores, docentes e colegiados dos cursos de graduação.

No escopo das avaliações internas e de desempenho, o projeto de autoavaliação institucional da FATEC baseia-se em quatro pilares que servem para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional: a) conscientização e adesão voluntária; b) avaliação total e coletiva; c) unificação da linguagem e d) competência técnico-metodológica (Figura 1). Ademais, o projeto de autoavaliação institucional foi desenvolvido buscando um processo democrático, contextualizado, flexível, incentivador, ético e sistemático, onde o principal objetivo é obter subsídios, por meio da percepção da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, para promover a melhoria contínua da gestão institucional e dos cursos de graduação.

Para garantir a ampla participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de autoavaliação, a instituição adota diversas estratégias de planejamento e sensibilização. Entre elas, destacam-se visitas às salas de aula durante o período em que as pesquisas estão abertas, realização de reuniões e fóruns com gestores, docentes, tutores e técnicos-administrativos, além da divulgação por meio de banners no site institucional, redes sociais, aplicativos de mensagens e em áreas de grande circulação dentro da instituição.



Figura 1 - Quatro pilares na busca pelo aperfeiçoamento Institucional do processo de autoavaliação.

Após as pesquisas e análises dos dados pela CPA, as informações seguem um fluxo contínuo e estruturado de etapas, onde, os gestores administrativos recebem os resultados das avaliações, analisam-nos e, em conjunto com suas equipes, elaboram planos de gestão para implementar melhorias. Da mesma forma, os gestores acadêmicos utilizam os dados obtidos para estruturar os planos acadêmico-administrativos. O processo avaliativo se consolida com o planejamento estratégico, no qual são definidas metas e ações para aprimorar continuamente a instituição. Na figura 2 são apresentadas as etapas dos processos de autoavaliação.

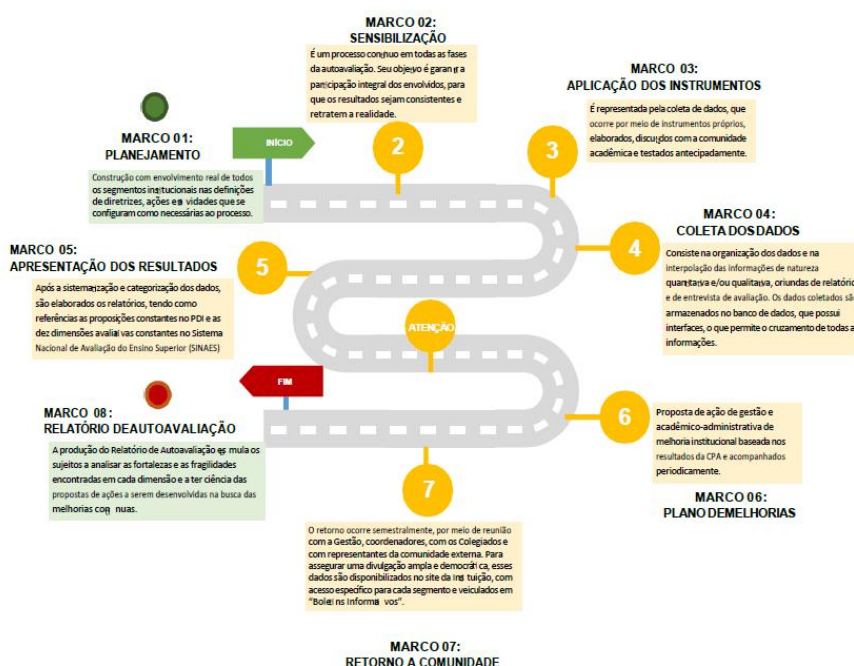


Figura 2 - Etapas do processo de autoavaliação

Desta forma, o Planejamento Estratégico Institucional é a base para direcionar e acompanhar satisfatoriamente os objetivos institucionais permitindo alcançar o desenvolvimento de médio e longo prazo da instituição. É um processo de autoconhecimento, de revisão e análise crítica sobre suas diversas dimensões, que contribui para uma maior transparência da gestão educacional e que permite demonstrar a sociedade, o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.



2

METODOLOGIA



2. METODOLOGIA

As autoavaliações, institucional e dos cursos, são conduzidas anualmente, conforme metodologia e etapas previamente estabelecidas. O processo avaliativo ocorre em dois momentos: Primeiro semestre – Autoavaliação dos cursos; e Segundo semestre – Autoavaliação institucional.

A autoavaliação dos cursos conta com a participação ativa dos discentes e tem como objetivo proporcionar uma análise da qualidade do ensino ofertado. Por meio desse processo, é possível identificar pontos fortes e áreas de melhoria, assegurando o aprimoramento contínuo da formação acadêmica e contribuindo para a excelência institucional. Essa avaliação é estruturada com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, contemplando três dimensões fundamentais:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial

Dimensão 3: Infraestrutura

Por sua vez, a autoavaliação institucional envolve toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada. Seu objetivo é avaliar a instituição de maneira global, considerando aspectos acadêmicos, administrativos, estruturais e de responsabilidade social. A construção do questionário de autoavaliação institucional é baseada no Instrumento de Avaliação Institucional Externa e segue os cinco eixos definidos pela Nota Técnica INEP nº 65, de 09/10/2014, que reestrutura as dez dimensões avaliativas da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Para fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) implementa um amplo processo de sensibilização, visando consolidar uma cultura institucional voltada à melhoria contínua. Para isso, a instituição assegura o sigilo das respostas e a adesão voluntária ao processo avaliativo, proporcionando um ambiente seguro para a manifestação de críticas, sugestões e percepções.

A sensibilização é reforçada por meio da parceria com o setor de marketing, responsável pelo desenvolvimento de materiais de comunicação estratégicos. Essa iniciativa inclui a produção de conteúdos para redes sociais, artes gráficas e informativos de endomarketing, garantindo que discentes, docentes e colaboradores tenham acesso a informações claras sobre os períodos e formas de participação na autoavaliação institucional.

Os resultados obtidos nas avaliações são amplamente divulgados em fóruns semestrais, banners físicos e digitais, além de serem disponibilizados no site institucional e em portais acadêmicos. Essa transparência fortalece o compromisso da instituição com a gestão participativa e a tomada de decisões baseadas em evidências.

Para reforçar o impacto das ações de melhoria, espaços que passaram por aprimoramentos com base nos resultados da autoavaliação são identificados com um selo de conquista da CPA (Figura 3). Essa iniciativa não apenas destaca os avanços institucionais, mas também promove a valorização do processo avaliativo, incentivando a participação ativa de novos membros da comunidade acadêmica e fortalecendo o compromisso dos veteranos com a evolução contínua da instituição.



Figura 3 - Selo de conquistas CPA

2.1. Instrumentos utilizados para a coleta de dados

Os instrumentos de pesquisa utilizados nas autoavaliações são aplicados semestralmente, por meio de questionários eletrônicos com perguntas objetivas e discursivas, acessíveis para a comunidade acadêmica e externa. Todos os questionários são periodicamente revisados e

reestruturados pela CPA para garantir que atendam às necessidades institucionais e aos interesses dos públicos envolvidos.

Os discentes, docentes, tutores e técnicos-administrativos respondem aos questionários diretamente no portal institucional, utilizando login pessoal. Já a sociedade civil organizada participa por meio de formulário eletrônico.

A construção dos questionários é participativa, buscando garantir clareza nos enunciados e minimizar interpretações ambíguas. Questões de múltipla escolha são formuladas para facilitar a análise dos dados, enquanto perguntas abertas permitem a manifestação livre dos participantes, expressando sugestões, elogios e críticas. A estruturação dos questionários segue um formato específico para cada segmento:

- Discentes: 35 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	9
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	15
Eixo 4 - Políticas de Gestão	1
Eixo 5 - Infraestrutura	9

- Docentes: 32 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	8
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	5
Eixo 4 - Políticas de Gestão	8
Eixo 5 - Infraestrutura	10

- Docentes e Tutores EaD: 23 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	6
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3
Eixo 4 - Políticas de Gestão	6
Eixo 5 - Infraestrutura	7

- Técnicos-administrativos: 20 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	2
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3
Eixo 4 - Políticas de Gestão	7
Eixo 5 - Infraestrutura	7

- Sociedade civil organizada: 7 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	6
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	1

2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Organizada

Os segmentos da comunidade acadêmica que participam da Autoavaliação Institucional abrangem discentes, docentes, tutores e técnicos-administrativos, cada um desempenhando um papel fundamental na análise e no aprimoramento contínuo da instituição. Esse processo avaliativo permite que todos expressem suas percepções sobre a qualidade do ensino, da infraestrutura, da gestão acadêmica e dos serviços oferecidos, garantindo um diagnóstico abrangente e representativo.

Além do engajamento interno, a sociedade civil organizada também participa ativamente da autoavaliação institucional, por meio das empresas parceiras que oferecem vagas de estágio e oportunidades de emprego para acadêmicos e egressos. Participam também desse processo representantes das comunidades atendidas pelas atividades extensionistas e pelas ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição, incluindo escolas da rede pública, unidades de saúde, organizações da sociedade civil, grupos comunitários e populações em situação de vulnerabilidade social. Essa interação fortalece a relação entre a faculdade, a comunidade e o mercado de trabalho, permitindo que diferentes atores sociais avaliem o desempenho institucional e a formação dos profissionais oriundos da instituição.

A inclusão desses diversos segmentos assegura uma visão ampla e diversificada do desempenho institucional, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico mais inovador, eficiente e alinhado às demandas sociais e profissionais. Dessa forma, a Autoavaliação Institucional não apenas mensura a qualidade dos serviços educacionais, mas também orienta ações estratégicas para aprimorar continuamente a experiência acadêmica e a inserção dos egressos no mercado.

2.3. Técnicas Utilizadas para Análise de Dados

A análise dos questionários de autoavaliação utiliza a métrica Net Promoter Score (NPS), que classifica as respostas em três categorias: **Detratores** (0 a 6) – Avaliação negativa; **Neutros** (7 e 8) – Avaliação moderada; e **Promotores** (9 e 10) – Avaliação positiva (Figura 4). O NPS final é calculado subtraindo-se o percentual de detratores do percentual de promotores, resultando em uma pontuação que se enquadra nas seguintes zonas: **Crítico** (-100 a 0); **Aperfeiçoamento** (1 a 30); **Qualidade** (31 a 70); e **Excelência** (71 a 100), conforme apresentado na figura 5.

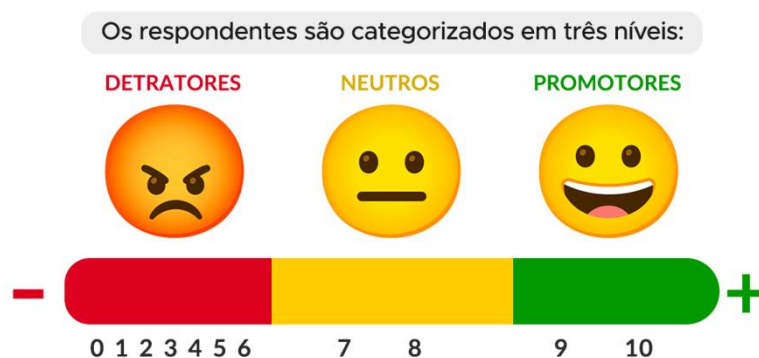


Figura 4 - Categorização dos respondentes em cada questão da autoavaliação Institucional. Índice de satisfação de 0 a 6, classificação: detratador (vermelho). Índice de satisfação 7 e 8, classificação: neutro (amarelo); Índice de satisfação 9 e 10, classificação: promotor (verde).

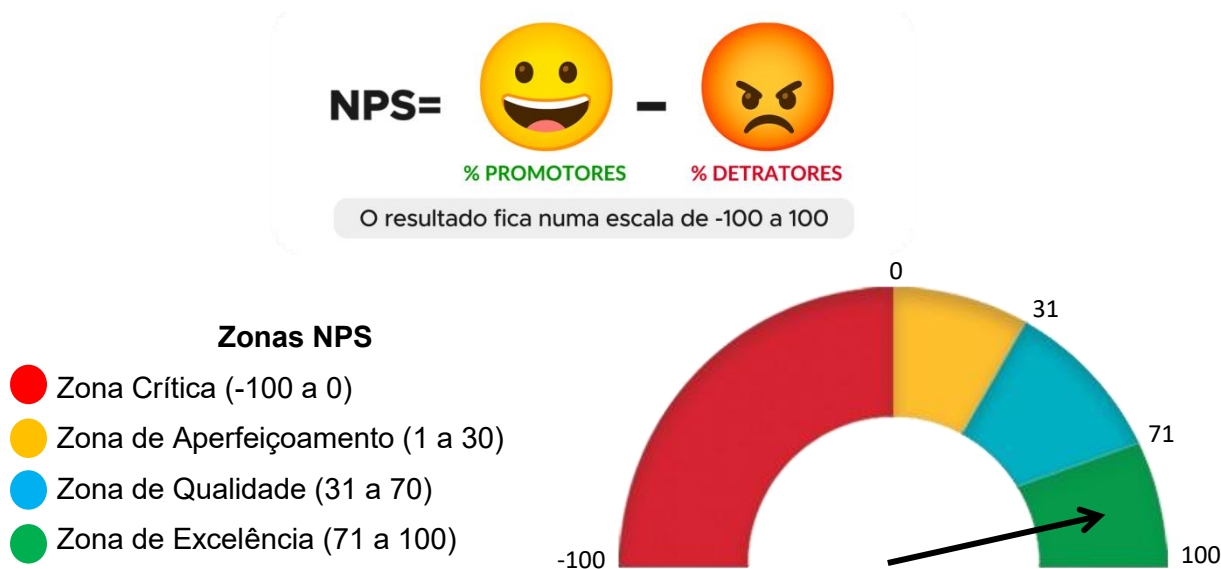


Figura 5 - Representação gráfica da Análise NPS. A subtração da porcentagem de detratores, do percentual de promotores, resulta no valor NPS. O Valor NPS determina a zona NPS em que cada item avaliado é categorizado.

Os dados coletados são analisados e disponibilizados em dashboards interativos, permitindo uma visualização clara e acessível dos resultados. Esses painéis auxiliam na elaboração de relatórios institucionais, que são apresentados aos diferentes setores da instituição e à comunidade acadêmica, garantindo transparência e embasando planos de ação para melhorias contínuas. Dessa forma, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia reafirma seu compromisso com a qualidade educacional, a participação coletiva e a construção de uma instituição cada vez mais inovadora e eficiente.



3

DESENVOLVIMENTO



3. DESENVOLVIMENTO

Os dados apresentados na seção de desenvolvimento deste relatório referem-se ao biênio 2024–2025, tendo sido analisados e consolidados pelos gestores institucionais, com vistas ao planejamento e à execução das ações correspondentes ao período. Nesta seção, objetiva-se apresentar um diagnóstico institucional abrangente, comparando resultados que demonstram tanto os avanços alcançados, quanto os desafios ainda enfrentados.

Destaca-se, ainda, que, com base nos cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), mencionados na seção de metodologia, foram definidas metas e ações específicas para cada eixo, que orientarão o acompanhamento das intervenções do próximo período ano.

3.1. Evolução da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional

O gráfico intitulado “Evolução da participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional” (Figura 6) apresenta o percentual de participação dos segmentos discente, docente, docentes e tutores da EaD e técnicos-administrativos no processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Tecnologia da Amazônia, no período de 2022 a 2025.

Observa-se que, em 2022, a participação concentrou-se principalmente no segmento docente (83%), seguido pelos técnicos-administrativos (63%) e pelos docentes e tutores da EaD (50%), não havendo registro de participação discente naquele ciclo.

Em 2023, verifica-se a inclusão do segmento discente, com 44% de participação, enquanto os docentes e tutores da EAD mantiveram 50%, os técnicos-administrativos registraram 28% e o segmento docente apresentou 12%.

No ciclo de 2024, observa-se maior equilíbrio entre os segmentos, com 49% de participação discente, 51% de docentes, 54% de docentes e tutores da EAD e 53% de técnicos-administrativos, indicando ampliação do engajamento institucional.

Em 2025, os resultados demonstram manutenção e fortalecimento da participação, com 49% entre discentes, 57% entre docentes, 67% entre docentes e tutores da EAD e 53% entre técnicos-administrativos, evidenciando tendência de consolidação do envolvimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

Diante desse cenário, recomenda-se a continuidade das estratégias institucionais de mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica, com especial atenção à ampliação da participação dos segmentos discente e técnico-administrativo, de modo a fortalecer ainda mais a representatividade dos segmentos nos próximos ciclos de Autoavaliação Institucional.

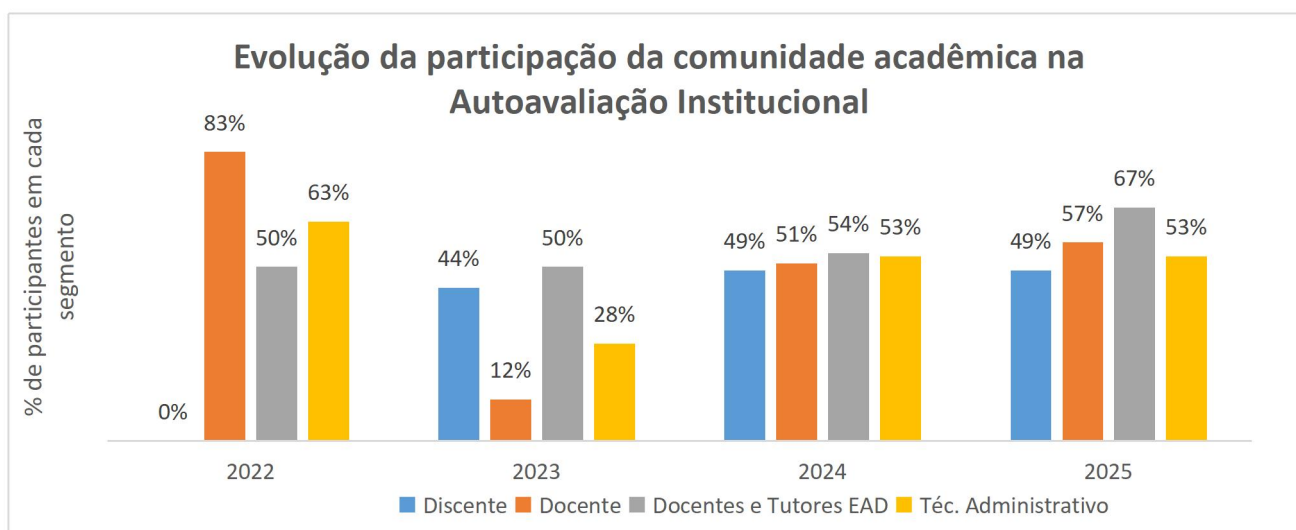


Figura 6: Evolução da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional de 2022 a 2025. Legenda de cores: Discentes - barra azul; Docentes - barra laranja; Docentes e Tutores EaD - barra cinza e Técnico-Administrativo - barra amarela.

3.2. Resultado da avaliação institucional interna de 2025.

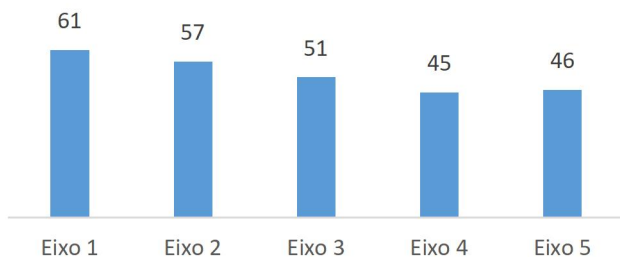
No âmbito da análise consolidada dos resultados institucionais, procede-se à avaliação comparativa dos valores médios de Net Promoter Score (NPS) por Eixo, considerando os ciclos avaliativos de 2024 e 2025 (Figura 7).

De forma sintética, verifica-se que, no comparativo 2024 → 2025, houve elevação dos valores médios de NPS nos Eixos 1, 2 e 3, que passaram, respectivamente, de 61 para 63, 57 para 59 e 51 para 61, indicando avanço na percepção positiva da comunidade acadêmica nesses aspectos institucionais.

Por outro lado, observa-se redução no Eixo 4 – Políticas de Gestão, cujo valor médio passou de 45 para 42, enquanto o Eixo 5 manteve estabilidade, permanecendo com 46 nos dois ciclos avaliativos.

De modo geral, os resultados indicam tendência de melhoria em três dos cinco eixos avaliados, com destaque para o Eixo 3, que apresentou a maior variação positiva no período. Diante desse cenário, recomenda-se atenção específica ao acompanhamento dos indicadores relacionados ao Eixo 4, bem como o fortalecimento do monitoramento dos planos de ação decorrentes da autoavaliação institucional, visando à manutenção dos avanços observados e ao aprimoramento contínuo da gestão institucional nos ciclos subsequentes.

Valor NPS médio por eixo (2024)



Valor NPS médio por eixo (2025)

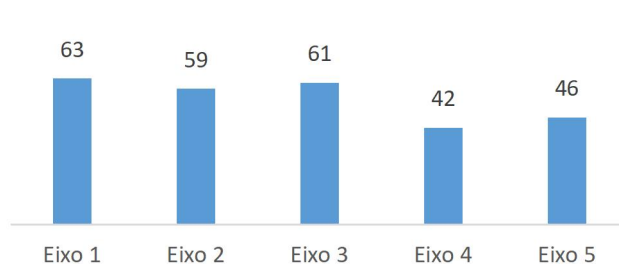


Figura 7: Comparativo de resultados das médias NPS alcançadas por eixo, nas autoavaliações institucionais, dos anos de 2024 e 2025 : Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Eixo 4 - Políticas de Gestão e Eixo 5 - Infraestrutura.

No âmbito da análise comparativa da relação das médias de Net Promoter Score (NPS) entre segmentos e Eixos, considerando os ciclos avaliativos de 2024 (Figura 8A) e 2025 (Figura 8B), procede-se à avaliação das variações observadas entre os segmentos Discentes, Docentes, Docentes e Tutores EAD e Técnicos-Administrativos, permitindo identificar padrões de percepção institucional em cada eixo avaliado.

No ciclo de 2024, observa-se que o segmento Docente apresentou os maiores valores de NPS no Eixo 1 (82), enquanto o segmento Docentes e Tutores EAD registrou valores mais elevados nos Eixos 2 (75), 3 (63) e 5 (75). No Eixo 4, os resultados mostram valores mais moderados entre os segmentos, variando de 22 entre discentes a 59 entre docentes, indicando percepção relativamente menos favorável nesse eixo. De modo geral, o segmento discente apresentou os menores valores médios de NPS em todos os eixos, variando entre 22 e 30, enquanto docentes e docentes/tutores EAD apresentaram níveis mais elevados de avaliação institucional.

No ciclo de 2025, observa-se elevação significativa dos valores de NPS no segmento Docentes e Tutores EAD, que atingiu 100 pontos nos Eixos 1 e 3 e 83 no Eixo 2, configurando níveis máximos de recomendação nesses aspectos institucionais. O segmento Docente apresentou valores entre 45 e 68, mantendo avaliação positiva em todos os eixos. Entre os Técnicos-Administrativos, os resultados variaram entre 41 e 61, com destaque para o Eixo 3 (61). O segmento discente manteve os menores valores médios, variando entre 20 e 29, embora com pequenas oscilações entre os eixos avaliados.

De forma geral, os resultados evidenciam maior avaliação positiva por parte dos segmentos docentes e docentes/tutores EAD, enquanto o segmento discente apresenta níveis de recomendação mais moderados, indicando oportunidade de aprofundamento analítico das percepções desse público. Destaca-se, ainda, que o Eixo 4 permanece com valores

comparativamente mais baixos entre os segmentos, sugerindo a necessidade de atenção específica às dimensões relacionadas a esse eixo.

Diante desse cenário, recomenda-se a realização de análises segmentadas mais aprofundadas, especialmente quanto às percepções do segmento discente e aos indicadores associados ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, bem como o fortalecimento do acompanhamento dos planos de ação institucionais decorrentes da autoavaliação, com monitoramento sistemático dos resultados, visando à melhoria contínua dos indicadores e à ampliação da percepção positiva da comunidade acadêmica nos ciclos avaliativos subsequentes.

Relação entre média NPS, segmentos e eixos (2024)

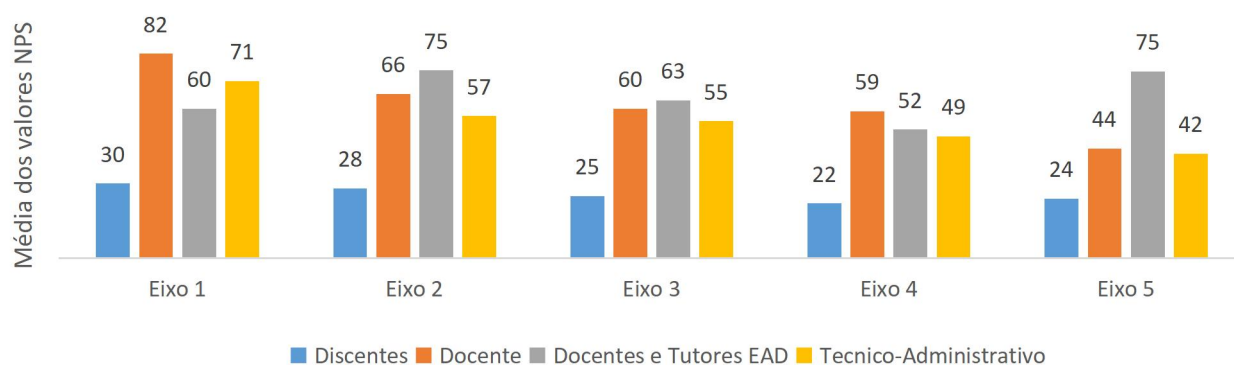


Figura 8A - Médias de Net Promoter Score (NPS) entre segmentos e eixos, considerando o ciclo avaliativo de 2024. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Eixo 4 - Políticas de Gestão e Eixo 5 - Infraestrutura. Legenda de cores: Discentes - barra azul; Docentes - barra laranja; e Técnico-Administrativo - barra cinza.

Relação entre média NPS, Segmentos e Eixos (2025)

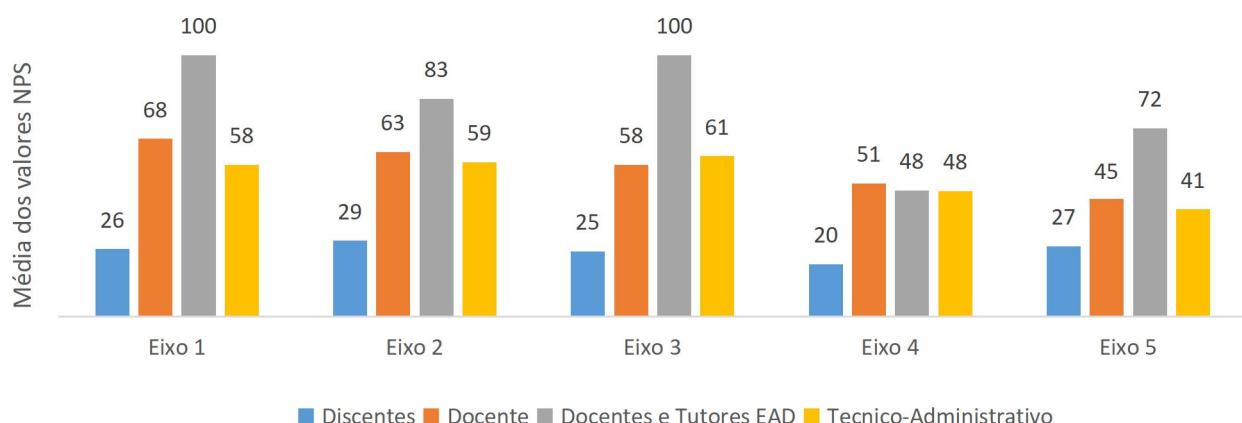


Figura 8B - Médias de Net Promoter Score (NPS) entre segmentos e eixos, considerando o ciclo avaliativo de 2025. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Eixo 4 - Políticas de Gestão e Eixo 5 - Infraestrutura. Legenda de cores: Discentes - barra azul; Docentes - barra laranja; e Técnico-Administrativo - barra cinza.

3.3. Questionário de autoavaliação institucional 2024

3.3.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

3.2.1.1 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

No âmbito do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, referente à Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, procede-se à análise comparativa dos resultados do Quadro 5, relativos ao biênio 2024 → 2025, que avalia a importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição, a partir da percepção dos diferentes segmentos consultados.

Observa-se que, no segmento Discente, o Net Promoter Score (NPS) apresentou redução de 30, em 2024, para 26, em 2025, mantendo-se, em ambos os ciclos, a classificação na faixa de Aperfeiçoamento. Tal comportamento indica estabilidade em patamar reduzido, com leve declínio no índice, evidenciando que a percepção discente acerca da relevância das pesquisas conduzidas pela CPA permanece limitada, sem evolução qualitativa no período analisado.

No segmento Docente, verifica-se variação negativa mais acentuada. Em 2024, o NPS registrado foi de 82, com classificação de Excelência, enquanto em 2025 o índice reduziu-se para 68, passando à classificação de Qualidade. Essa alteração caracteriza perda de desempenho e deslocamento de faixa avaliativa, indicando diminuição na percepção do corpo docente quanto à contribuição efetiva das pesquisas da CPA para o aprimoramento institucional.

Em relação ao segmento de Docentes e Tutores EaD, identifica-se evolução expressiva entre os ciclos avaliativos. O NPS passou de 60, em 2024, classificado como Qualidade, para 100, em 2025, alcançando a classificação de Excelência. Esse resultado evidencia fortalecimento significativo do reconhecimento da CPA por esse segmento, sugerindo elevado grau de engajamento e percepção positiva quanto à utilidade dos processos avaliativos no contexto da educação a distância.

No segmento Técnico-Administrativo, observa-se redução do NPS de 71, em 2024, classificado como Excelência, para 58, em 2025, com reclassificação para a faixa de Qualidade. Assim como no segmento docente, a variação indica perda de desempenho e mudança de patamar avaliativo, sinalizando necessidade de aprofundamento das causas associadas à diminuição da percepção positiva desse público em relação às pesquisas institucionais conduzidas pela CPA.

De forma sintética, os resultados positivos desta Dimensão concentram-se no desempenho alcançado pelo segmento de Docentes e Tutores EaD em 2025, que atingiu a classificação máxima de Excelência, bem como no histórico de elevados índices observados em 2024 nos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, evidenciando potencial institucional de engajamento com os processos avaliativos. Por outro lado, demandam aprofundamento a redução dos índices e a perda

da classificação de Excelência nos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, além da manutenção do segmento discente na faixa de Aperfeiçoamento, com leve decréscimo no NPS.

Quadro 5: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). A questão apresentada avalia a importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento institucional (Eixo 1 - Dimensão 8). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS)

QUESTÃO - Importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	30	Aperfeiçoamento	26	Aperfeiçoamento
Docentes	82	Excelência	68	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	60	Qualidade	100	Excelência
Técnico-Administrativo	71	Excelência	58	Qualidade

3.3.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.3.2.1. Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão Institucional

No âmbito do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, referente à Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, procede-se à análise do Quadro 6, considerando a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025, conforme os dados registrados para cada questão e segmento consultado.

No que se refere à avaliação da Missão Institucional, observa-se que, na questão “Os acadêmicos e egressos da FATEC demonstram respeito à diversidade étnica e cultural no ambiente de trabalho”, o segmento Sociedade Civil Organizada apresentou NPS 82, em 2024, classificado como Excelência, evoluindo para 84, em 2025, mantendo-se na mesma faixa classificatória. Verifica-se, portanto, estabilidade em patamar elevado, com discreto avanço no índice numérico.

Na questão “Os acadêmicos/egressos da FATEC atuam com as habilidades e as competências requeridas para a sua atividade profissional”, identifica-se NPS 82, em 2024, classificado como Excelência, e 88, em 2025, igualmente classificado como Excelência, evidenciando evolução positiva e consolidação da percepção favorável da sociedade civil quanto à formação profissional ofertada.

Em relação à postura ética dos acadêmicos e egressos, observa-se que o NPS passou de 82, em 2024, para 88, em 2025, ambos classificados como Excelência, indicando fortalecimento da imagem institucional associada à ética profissional. No tocante à atuação com respeito às questões

ambientais e redução de desperdício de materiais, verifica-se evolução do NPS de 76, em 2024, para 80, em 2025, mantendo-se a classificação de Excelência, o que demonstra consistência na formação voltada à responsabilidade socioambiental.

Quanto à probabilidade de indicação da contratação de profissionais formados pela Instituição, o NPS registrado foi de 85, em 2024, e 84, em 2025, ambos classificados como Excelência, evidenciando estabilidade em nível elevado, com discreta variação negativa, sem alteração de faixa.

Ainda no âmbito da Dimensão 1, na questão “Preparo dos estudantes para o mercado de trabalho”, observa-se que, no segmento Docente, o NPS passou de 69, em 2024, para 67, em 2025, mantendo-se na classificação de Qualidade, com leve redução numérica. No segmento Docentes e Tutores EaD, verifica-se evolução de 72, em 2024, para 100, em 2025, permanecendo em Excelência, porém alcançando desempenho máximo, o que evidencia fortalecimento expressivo da percepção positiva nesse segmento.

No que se refere ao “Conhecimento das ações realizadas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação”, identifica-se, no segmento Discente, NPS 12 tanto em 2024 quanto em 2025, mantendo-se na faixa de Aperfeiçoamento, o que demonstra estabilidade em patamar reduzido e indica baixa percepção ou limitado conhecimento das ações desenvolvidas pelo Núcleo.

Na questão “Promoção de ações que estimulam o respeito à diversidade”, observa-se, no segmento Discentes, NPS 31, em 2024, e 32, em 2025, ambos classificados como Qualidade, evidenciando discreta evolução numérica e manutenção da faixa. No segmento Docentes, verifica-se redução do NPS de 73, em 2024, classificado como Excelência, para 69, em 2025, passando à classificação de Qualidade, caracterizando perda de desempenho e mudança de patamar. Entre os Docentes e Tutores EaD, identifica-se evolução de 60, em 2024, classificado como Qualidade, para 80, em 2025, classificado como Excelência, indicando avanço significativo. No segmento Técnico-Administrativo, observa-se redução do NPS de 56 para 47, ambos classificados como Qualidade, evidenciando declínio numérico sem alteração de faixa.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção da classificação de Excelência pela Sociedade Civil Organizada em todas as questões relacionadas à Missão Institucional, com evolução em indicadores de competências profissionais e postura ética, bem como no desempenho máximo alcançado pelos Docentes e Tutores EaD quanto ao preparo para o mercado de trabalho e na evolução desse segmento na promoção da diversidade. Por outro lado, demandam aprofundamento a estabilidade em patamar reduzido do segmento discente quanto ao conhecimento das ações do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação, a redução de desempenho do segmento docente na promoção da diversidade e a diminuição do NPS do segmento técnico-administrativo na mesma temática.

Quadro 6: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam a missão institucional (Eixo 2 – Dimensão 1). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Os acadêmicos e egressos da FATEC demonstram respeito à diversidade étnica e cultural no ambiente de trabalho.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Soc. Civil Organizada	82	Excelência	84	Excelência
QUESTÃO - Os acadêmicos/egressos da FATEC atuam com as habilidades e as competências requeridas para a sua atividade profissional.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Soc. Civil Organizada	82	Excelência	88	Excelência
QUESTÃO - Os acadêmicos e egressos da FATEC se relacionam no seu espaço profissional com postura ética.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Soc. Civil Organizada	82	Excelência	88	Excelência
QUESTÃO - Os acadêmicos/egressos da FATEC agem no seu ambiente de trabalho com respeito e preocupação para as questões ambientais, reduzindo o desperdício de materiais.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Soc. Civil Organizada	76	Excelência	80	Excelência
QUESTÃO - A partir da experiência com os acadêmicos/egressos da FATEC, qual a probabilidade de indicar a contratação de outros profissionais provenientes da Instituição.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Soc. Civil Organizada	85	Excelência	84	Excelência
QUESTÃO - Preparo dos estudantes para o mercado de trabalho.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docente	69	Qualidade	67	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	72	Excelência	100	Excelência
QUESTÃO - Conhecimento das ações realizadas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discente	12	Aperfeiçoamento	12	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Promoção de ações que estimulam o respeito à diversidade.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	31	Qualidade	32	Qualidade
Docentes	73	Excelência	69	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	60	Qualidade	80	Excelência
Técnico-Administrativo	56	Qualidade	47	Qualidade

Plano de Desenvolvimento Institucional

No âmbito do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, ainda referente à Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, procede-se à análise do Quadro 7, que contempla os resultados do biênio 2024 → 2025 relacionados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a partir da percepção dos segmentos avaliados.

No que se refere à questão “Ensino presencial: técnicas de ensino e métodos avaliativos empregados”, observa-se, no segmento Discente, leve redução do Net Promoter Score (NPS) de 31, em 2024, classificado como Qualidade, para 30, em 2025, com reclassificação para a faixa de Aperfeiçoamento. Tal variação, embora discreta em termos numéricos, representa mudança de patamar qualitativo, indicando fragilidade na percepção discente quanto às práticas pedagógicas e avaliativas adotadas no ensino presencial.

Em relação à questão “Eficácia dos métodos avaliativos empregados”, verifica-se, no segmento Docente, evolução do NPS de 63, em 2024, para 65, em 2025, ambos classificados como Qualidade, evidenciando estabilidade com leve avanço na percepção quanto à adequação e efetividade dos processos avaliativos. No segmento de Docentes e Tutores EaD, observa-se manutenção do NPS máximo de 100 em ambos os ciclos, com classificação de Excelência, indicando elevado grau de consolidação e reconhecimento das práticas avaliativas adotadas na modalidade a distância.

No tocante à questão “Aprendizagem: recursos didático-pedagógicos disponíveis”, identifica-se, no segmento Docente, redução expressiva do NPS de 73, em 2024, classificado como Excelência, para 52, em 2025, com reclassificação para Qualidade. Essa variação sinaliza perda de desempenho e mudança de faixa, sugerindo necessidade de revisão e fortalecimento dos recursos didático-pedagógicos ofertados. Em contrapartida, no segmento de Docentes e Tutores EaD, verifica-se manutenção do NPS de 100 em 2024 e 2025, ambos classificados como Excelência, indicando estabilidade em patamar elevado.

Quanto à questão “Aprendizagem: recursos tecnológicos disponíveis”, observa-se, no segmento Docente, redução do NPS de 73, em 2024, classificado como Excelência, para 62, em 2025, com reclassificação para Qualidade, evidenciando percepção menos favorável quanto à suficiência ou atualização dos recursos tecnológicos de apoio ao ensino. No segmento de Docentes e Tutores EaD, o NPS manteve-se em 70 nos dois ciclos, com classificação de Qualidade, indicando estabilidade sem evolução no período analisado.

Na questão “Avaliações: alinhamento com o conteúdo ministrado e qualidade das questões”, identifica-se, no segmento Discente, pequena redução do NPS de 31, em 2024, classificado como Qualidade, para 29, em 2025, com reclassificação para Aperfeiçoamento. Esse resultado não aponta diretamente para uma percepção discente menos favorável quanto à coerência entre conteúdo ministrado e instrumentos avaliativos, pois os valores descritos se

encontram na zona de transição entre aperfeiçoamento e qualidade. Porém, a falta de evolução na nota, trás a necessidade de investigação, demandando maior atenção institucional.

Por fim, no que se refere às questões específicas da modalidade a distância, observa-se que, na avaliação das “Disciplinas em EaD: ambiente virtual de aprendizagem, material didático e avaliações”, o segmento Discente apresentou NPS de 19, em 2024, e 20, em 2025, ambos classificados como Aperfeiçoamento, indicando estabilidade em patamar reduzido. De modo semelhante, na questão “Material didático EaD: acesso, disponibilização e qualidade”, o NPS discente evoluiu de 20, em 2024, para 23, em 2025, mantendo-se na faixa de Aperfeiçoamento, o que demonstra leve avanço numérico, porém insuficiente para alteração de classificação.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção do desempenho de Excelência pelos Docentes e Tutores EaD na eficácia dos métodos avaliativos e nos recursos didático-pedagógicos, bem como na estabilidade com leve evolução do segmento docente quanto à eficácia dos métodos avaliativos. Por outro lado, demandam aprofundamento a redução dos índices e a mudança de faixa classificatória no segmento discente em relação às técnicas de ensino, métodos avaliativos e alinhamento das avaliações, além da queda de desempenho do segmento docente quanto aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis.

Quadro 7: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam o plano de desenvolvimento institucional (Eixo 2 – Dimensão 1). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Ensino presencial: técnicas de ensino e métodos avaliativos empregados.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	31	Qualidade	30	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Eficácia dos métodos avaliativos empregados.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	63	Qualidade	65	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência	100	Excelência
QUESTÃO - Aprendizagem: recursos didático-pedagógicos disponíveis.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	73	Excelência	52	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência	100	Excelência
QUESTÃO - Aprendizagem: recursos tecnológicos disponíveis.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	73	Excelência	62	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	70	Qualidade	70	Qualidade

QUESTÃO - Avaliações: alinhamento com o conteúdo ministrado e qualidade das questões.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	31	Qualidade	29	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Disciplinas em EaD: ambiente virtual de aprendizagem, material didático e avaliações.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	19	Aperfeiçoamento	20	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Material didático EaD: acesso, disponibilização e qualidade.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	20	Aperfeiçoamento	23	Aperfeiçoamento

Atividades Interdisciplinares e transversais

No âmbito do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, ainda referente à Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, procede-se à análise do Quadro 8, que contempla os resultados do biênio 2024 → 2025 relativos às Atividades Interdisciplinares e Transversais, conforme percepção dos segmentos consultados.

Na questão “Atividades transversais: planejamento e organização”, observa-se, no segmento Discente, evolução do Net Promoter Score (NPS) de 31, em 2024, para 33, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade em ambos os ciclos. Verifica-se, portanto, discreto avanço numérico, com estabilidade na faixa classificatória, indicando percepção moderadamente positiva quanto ao planejamento e organização dessas atividades. No segmento Docente, identifica-se leve redução do NPS de 61, em 2024, para 59, em 2025, ambos classificados como Qualidade, evidenciando pequena variação negativa, sem alteração de patamar.

Em relação à questão “Atividades Interdisciplinares: planejamento e organização”, observa-se, no segmento Discente, redução do NPS de 35, em 2024, classificado como Qualidade, para 32, em 2025, com reclassificação para a faixa de Aperfeiçoamento. Tal variação indica perda de desempenho e mudança de classificação, sinalizando percepção menos favorável quanto à organização e integração interdisciplinar no período analisado. No segmento Docente, verifica-se redução do NPS de 59, em 2024, para 55, em 2025, ambos classificados como Qualidade, demonstrando declínio numérico, ainda que sem alteração de faixa.

De forma sintética, os principais resultados positivos concentram-se na estabilidade com leve evolução do segmento discente quanto às atividades transversais; e na manutenção da classificação de Qualidade para discentes e docente em ambas as questões. Por outro lado, demandam aprofundamento a redução numérica observada no segmento docente, indicando necessidade de aprimoramento no planejamento, integração curricular e organização dessas ações.

Quadro 8: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam as atividades interdisciplinares e transversais (Eixo 2 – Dimensão 1). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Atividades transversais: planejamento e organização.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	31	Qualidade	33	Qualidade
Docentes	61	Qualidade	59	Qualidade
QUESTÃO - Atividades Interdisciplinares: planejamento e organização.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	35	Qualidade	32	Qualidade
Docentes	59	Qualidade	55	Qualidade

3.3.2.2. Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

No âmbito do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, referente à Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição, procede-se à análise do Quadro 9, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos às ações institucionais de responsabilidade social, conforme a percepção dos segmentos consultados.

No que se refere à questão “Contribuição da Instituição para o desenvolvimento socioeconômico da região”, observa-se que o segmento Sociedade Civil Organizada registrou NPS 88 em 2024 e manteve o mesmo índice em 2025, ambos classificados como Excelência. Tal resultado evidencia estabilidade em patamar elevado, indicando reconhecimento contínuo da atuação institucional no contexto regional e da relevância social das ações desenvolvidas.

Em relação à questão “Política para inclusão de funcionários PCD”, identifica-se variação diferenciada entre os segmentos avaliados. No segmento Discente, verifica-se evolução do NPS de 43, em 2024, para 48, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade, o que indica avanço moderado na percepção discente quanto às políticas de inclusão adotadas pela Instituição. No segmento Docente, observa-se crescimento significativo do NPS, que passou de 63, em 2024, classificado como Qualidade, para 79, em 2025, alcançando a classificação de Excelência, evidenciando fortalecimento da percepção positiva sobre as práticas institucionais de inclusão.

No segmento de Docentes e Tutores EaD, o NPS manteve-se estável em 50 nos dois ciclos avaliativos, com classificação de Qualidade, indicando percepção consistente, porém sem evolução no período analisado. Já no segmento Técnico-Administrativo, verifica-se evolução expressiva do NPS de 58, em 2024, classificado como Qualidade, para 71, em 2025, com reclassificação para Excelência, demonstrando ampliação do reconhecimento das políticas institucionais voltadas à inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção do desempenho de Excelência da Instituição perante a Sociedade Civil Organizada quanto à contribuição socioeconômica regional, bem como na evolução significativa dos segmentos Docente e Técnico-Administrativo no que se refere à política de inclusão de funcionários PCD, ambos alcançando a faixa de Excelência em 2025. Por outro lado, demandam aprofundamento a estabilidade sem avanço observada no segmento de Docentes e Tutores EaD e o patamar ainda intermediário do segmento discente, ainda que com evolução numérica.

Quadro 9: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam as ações de responsabilidade social da instituição (Eixo 2 – Dimensão 3). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Contribuição da Instituição para o desenvolvimento socioeconômico da região.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Soc. Civil Organizada	88	Excelência	88	Excelência
QUESTÃO - Política para inclusão de funcionários PCD.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	43	Qualidade	48	Qualidade
Docentes	63	Qualidade	79	Excelência
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade	50	Qualidade
Técnico-Administrativo	58	Qualidade	71	Excelência

3.3.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

3.3.3.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica

No âmbito do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, referente à Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, procede-se à análise do Quadro 10, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos à questão “Divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT)”, conforme a percepção dos segmentos consultados.

No segmento Discente, observa-se que o Net Promoter Score (NPS) passou de 12, em 2024, para 15, em 2025, mantendo-se, em ambos os ciclos, na classificação de Aperfeiçoamento. Verifica-se, portanto, discreta evolução numérica, porém sem alteração de faixa, o que indica que a

percepção discente quanto à divulgação do PROMICT permanece em patamar reduzido, sugerindo necessidade de ampliação das estratégias de comunicação e engajamento.

No segmento Docente, identifica-se redução do NPS de 55, em 2024, para 48, em 2025, ambos classificados como Qualidade. Embora não haja mudança de classificação, observa-se declínio numérico que sinaliza diminuição na percepção positiva quanto à divulgação do programa no período analisado.

Em relação ao segmento Docentes e Tutores EaD, verifica-se evolução expressiva do NPS, que passou de 70, em 2024, classificado como Qualidade, para 100, em 2025, alcançando a classificação de Excelência. Tal resultado evidencia fortalecimento significativo da percepção quanto à efetividade da divulgação do PROMICT nesse segmento, indicando consolidação de práticas de comunicação e incentivo à participação na modalidade EaD.

De forma sintética, o principal resultado positivo desta Dimensão refere-se ao desempenho de Excelência alcançado em 2025 pelo segmento de Docentes e Tutores EaD, com NPS máximo, demonstrando elevada percepção de eficácia na divulgação do programa. Por outro lado, demandam aprofundamento o patamar ainda reduzido do segmento discente, mantido na faixa de Aperfeiçoamento, e a redução do índice no segmento docente, ainda que dentro da faixa de Qualidade.

Quadro 10: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questão apresentada avalia as ações de divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT) (Eixo 3 – Dimensão 2). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT).				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	12	Aperfeiçoamento	15	Aperfeiçoamento
Docentes	55	Qualidade	48	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	70	Qualidade	100	Excelência

Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão.

No âmbito do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, referente à Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, procede-se à análise do Quadro 11, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relacionados às Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão, conforme a percepção dos segmentos consultados.

Na questão “A extensão faz parte das disciplinas na matriz curricular do curso e agrega valor à formação acadêmica do aluno”, observa-se, no segmento Discente, evolução do Net Promoter Score (NPS) de 31, em 2024, para 33, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade em ambos os ciclos. Tal resultado evidencia discreto avanço na percepção discente

quanto à integração da extensão à matriz curricular e à sua contribuição para a formação acadêmica.

Em relação à questão “Organização e aplicação das atividades de extensão”, verifica-se, no segmento Discente, crescimento do NPS de 12, em 2024, para 24, em 2025, permanecendo, contudo, na faixa de Aperfeiçoamento. Embora haja evolução numérica significativa, a manutenção da classificação indica que a percepção discente ainda se encontra em patamar que demanda aprimoramento estrutural e organizacional das atividades extensionistas.

No tocante à questão “Divulgação das atividades de extensão”, observa-se, no segmento Docente, leve aumento do NPS de 49, em 2024, para 50, em 2025, ambos classificados como Qualidade, evidenciando estabilidade com variação positiva mínima, sem alteração de faixa classificatória.

Quanto à questão “Os resultados com as atividades de Extensão são de relevância para a melhoria da qualidade de vida da população atendida e para a formação social e profissional do aluno”, identifica-se, no segmento Docente, redução do NPS de 61, em 2024, para 59, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade. Tal variação indica leve declínio na percepção docente quanto ao impacto das ações extensionistas, ainda que dentro do mesmo patamar qualitativo.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na evolução do segmento discente quanto à inserção da extensão na matriz curricular e na ampliação numérica expressiva na organização e aplicação das atividades de extensão, ainda que esta última permaneça na faixa de Aperfeiçoamento. Por outro lado, demandam aprofundamento a manutenção da divulgação em patamar intermediário e a redução do índice docente quanto à percepção do impacto social das ações extensionistas.

Quadro 11: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão (Eixo 3 – Dimensão 2). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - A extensão faz parte das disciplinas na matriz curricular do curso e agrega valor a formação acadêmica do aluno.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	31	Qualidade	33	Qualidade
QUESTÃO - Organização e aplicação das atividades de extensão				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	12	Aperfeiçoamento	24	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Divulgação das atividades de extensão.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	49	Qualidade	50	Qualidade
QUESTÃO - Os resultados com as atividades de Extensão são de relevância para a melhoria da				

qualidade de vida da população atendida e para a formação social e profissional do aluno.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	61	Qualidade	59	Qualidade

3.3.3.2. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

No âmbito do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, referente à Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, procede-se à análise do Quadro 12, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relacionados aos processos de comunicação institucional, conforme a percepção dos diferentes segmentos consultados.

Na questão “Comunicação da Instituição com a sociedade”, observa-se que o segmento Sociedade Civil Organizada manteve o Net Promoter Score (NPS) em 88 tanto em 2024 quanto em 2025, com classificação de Excelência em ambos os ciclos. Tal resultado evidencia estabilidade em patamar elevado, indicando reconhecimento consistente da efetividade da comunicação institucional junto ao público externo.

No que se refere à “Divulgação de eventos, atividades, cursos e ações para a comunidade externa”, verifica-se, no segmento Técnico-Administrativo, redução do NPS de 56, em 2024, para 53, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade. Embora a variação seja discreta, observa-se tendência de declínio que sugere necessidade de atenção quanto aos fluxos internos de divulgação e apoio às ações de comunicação externa.

Em relação à “Comunicação da Instituição com a comunidade interna através de cartazes, banners, redes sociais e site”, identifica-se, no segmento Técnico-Administrativo, evolução do NPS de 56, em 2024, para 68, em 2025, ambos classificados como Qualidade. Esse resultado demonstra avanço significativo na percepção quanto à comunicação interna, ainda que sem mudança de faixa classificatória.

No tocante ao “Acesso às informações institucionais através do site e das redes sociais”, observa-se que, no segmento Discente, o NPS evoluiu de 31, em 2024, para 33, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade, indicando discreta melhoria na percepção de acesso às informações. No segmento Docente, verifica-se estabilidade do NPS em 71 nos dois ciclos, com classificação de Excelência, evidenciando consolidação da percepção positiva. Já no segmento Docentes e Tutores EaD, identifica-se evolução expressiva do NPS de 70, em 2024, classificado como Qualidade, para 100, em 2025, alcançando Excelência, o que indica fortalecimento substancial da efetividade dos canais digitais nesse segmento.

Quanto à questão “Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria”, observa-se comportamento diferenciado entre os segmentos. No segmento Discente, o NPS passou de 15, em 2024, para 20, em 2025, mantendo-se na classificação de Aperfeiçoamento, o que indica leve

evolução, porém ainda em patamar reduzido. No segmento Docente, verifica-se redução do NPS de 67, em 2024, para 60, em 2025, ambos classificados como Qualidade, sinalizando declínio moderado na percepção do atendimento. Em contrapartida, no segmento Docentes e Tutores EaD, observa-se evolução significativa do NPS de 50, em 2024, classificado como Qualidade, para 100, em 2025, alcançando Excelência. No segmento Técnico-Administrativo, identifica-se crescimento do NPS de 53, em 2024, para 63, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade, indicando melhoria gradual na percepção desse serviço.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção da Excelência da comunicação institucional junto à sociedade civil organizada, na consolidação do acesso às informações institucionais para o segmento docente e na evolução expressiva dos Docentes e Tutores EaD, tanto no acesso às informações quanto no atendimento da Ouvidoria. Por outro lado, demandam aprofundamento a percepção discente ainda situada na faixa de Aperfeiçoamento quanto ao atendimento da Ouvidoria, bem como a redução do índice docente nesse mesmo indicador e a leve queda observada na divulgação de ações para a comunidade externa sob a ótica do segmento técnico-administrativo.

Quadro 12: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam a comunicação com a sociedade (Eixo 3 – Dimensão 4). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Comunicação da Instituição com a sociedade.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Soc. Civil Organizada	88	Excelência	88	Excelência
QUESTÃO - Divulgação de eventos, atividades, cursos e ações para a comunidade externa.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Técnico-Administrativo	56	Qualidade	53	Qualidade
QUESTÃO - Comunicação da Instituição com a comunidade interna através de cartazes, banners, redes sociais e site.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Técnico-Administrativo	56	Qualidade	68	Qualidade
QUESTÃO - Acesso às informações institucionais através do site e das redes sociais.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	31	Qualidade	33	Qualidade
Docentes	71	Excelência	71	Excelência
Docentes e Tutores EaD	70	Qualidade	100	Excelência
QUESTÃO - Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação

Discentes	15	Aperfeiçoamento	20	Aperfeiçoamento
Docentes	67	Qualidade	60	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade	100	Excelência
Técnico-Administrativo	53	Qualidade	63	Qualidade

3.3.3.3. Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

No âmbito do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, referente à Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes, procede-se à análise do Quadro 13, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relacionados às políticas institucionais de apoio e atendimento ao corpo discente, conforme a percepção do segmento avaliado.

No que se refere à questão “Apoio psicopedagógico”, observa-se que o Net Promoter Score (NPS) do segmento Discente apresentou redução de 31, em 2024, classificado como Qualidade, para 28, em 2025, com reclassificação para a faixa de Aperfeiçoamento. Tal variação indica perda de desempenho e mudança de patamar avaliativo, sugerindo fragilidade na percepção discente quanto à efetividade desse serviço.

Em relação à “Acolhida aos calouros”, verifica-se redução do NPS de 35, em 2024, para 31, em 2025, ambos classificados como Qualidade, evidenciando leve declínio numérico, sem alteração da faixa classificatória, o que aponta necessidade de aprimoramento das estratégias de recepção e integração dos ingressantes.

No tocante à questão “Nivelamento”, identifica-se redução mais acentuada do NPS, que passou de 31, em 2024, classificado como Qualidade, para 24, em 2025, com reclassificação para Aperfeiçoamento. Esse resultado evidencia percepção discente menos favorável quanto às ações de nivelamento acadêmico, indicando necessidade de revisão e fortalecimento dessas práticas.

Quanto à “Divulgação do edital de monitoria”, observa-se manutenção do NPS em patamar reduzido, com valores de 17, em 2024, e 14, em 2025, ambos classificados como Aperfeiçoamento, evidenciando leve queda numérica e persistência de baixa percepção discente quanto à divulgação dessa política.

Na questão “Atendimento do NADI (empregabilidade)”, verifica-se discreta evolução do NPS de 16, em 2024, para 18, em 2025, mantendo-se a classificação de Aperfeiçoamento. Embora haja avanço numérico, o indicador permanece em patamar que demanda aprimoramento, sugerindo necessidade de maior visibilidade e articulação das ações de empregabilidade.

Em relação ao “Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria”, identifica-se evolução do NPS de 15, em 2024, para 20, em 2025, ambos classificados como Aperfeiçoamento, indicando melhoria gradual na percepção discente, ainda que insuficiente para mudança de faixa.

Por fim, na avaliação da “Política de atendimento aos discentes: apoio psicopedagógico, nivelamento, empregabilidade e monitoria”, observa-se redução expressiva do NPS de 69, em

2024, classificado como Qualidade, para 38, em 2025, mantendo-se na classificação de Qualidade, porém com queda significativa no índice numérico, o que sinaliza percepção discente menos favorável quanto à articulação e efetividade integrada dessas políticas.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se nas evoluções numéricas, ainda que discretas, observadas no atendimento do NADI e da Ouvidoria. Por outro lado, demandam aprofundamento a redução dos índices e a mudança de faixa classificatória em indicadores centrais, como apoio psicopedagógico e nivelamento, bem como a queda expressiva do índice global referente à política de atendimento aos discentes.

Quadro 13: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam as políticas de atendimento aos discentes. (Eixo 3 – Dimensão 9). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Apoio psicopedagógico.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	31	Qualidade	28	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Acolhida aos calouros.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	35	Qualidade	31	Qualidade
QUESTÃO - Nivelamento.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	31	Qualidade	24	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Divulgação do edital de monitoria.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	17	Aperfeiçoamento	14	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Atendimento do NADI (empregabilidade).				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	16	Aperfeiçoamento	18	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	15	Aperfeiçoamento	20	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Política de atendimento aos discentes: apoio psicopedagógico, nivelamento, empregabilidade e monitoria.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	69	Qualidade	38	Qualidade

Atendimento dos Discentes nos Setores Administrativos

No âmbito do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, ainda referente à Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes, procede-se à análise do Quadro 14, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos ao atendimento dos discentes nos setores administrativos, conforme percepção do segmento discente.

Na questão “Atendimento da Secretaria Acadêmica”, observa-se que o Net Promoter Score (NPS) passou de 26, em 2024, para 25, em 2025, mantendo-se em ambos os ciclos na classificação de Aperfeiçoamento. Verifica-se, portanto, leve redução numérica, sem alteração de faixa, indicando estabilidade em patamar que demanda aprimoramento quanto à qualidade e eficiência do atendimento prestado.

Em relação à questão “Retorno das solicitações realizadas via portal do aluno”, identifica-se evolução do NPS de 25, em 2024, para 27, em 2025, permanecendo na classificação de Aperfeiçoamento. Embora haja discreto avanço no índice, o indicador ainda se situa em faixa inferior, evidenciando necessidade de qualificação dos fluxos de resposta e acompanhamento das demandas protocoladas.

No tocante ao “Atendimento do setor financeiro”, observa-se redução do NPS de 34, em 2024, classificado como Qualidade, para 31, em 2025, com reclassificação para a faixa de Aperfeiçoamento. Essa variação indica perda de desempenho e mudança de patamar avaliativo, sinalizando percepção menos favorável quanto à eficiência e clareza do atendimento prestado pelo setor.

Quanto ao “Atendimento do Núcleo de Educação a Distância”, verifica-se evolução do NPS de 10, em 2024, para 16, em 2025, mantendo-se, entretanto, na classificação de Aperfeiçoamento. Apesar do avanço numérico, o indicador permanece em nível reduzido, indicando fragilidade na percepção discente quanto ao suporte ofertado pelo Núcleo.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na leve evolução observada no retorno das solicitações via portal do aluno e no atendimento do Núcleo de Educação a Distância, ainda que ambos permaneçam na faixa de Aperfeiçoamento. Por outro lado, demandam aprofundamento a reclassificação negativa do atendimento do setor financeiro e a manutenção de todos os indicadores em patamar inferior ao desejável, sem alcance da faixa de Qualidade em 2025.

Quadro 14: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam o atendimento dos setores administrativos. (Eixo 3 – Dimensão 9). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Atendimento da Secretaria Acadêmica.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	26	Aperfeiçoamento	25	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Retorno das solicitações realizadas via portal do aluno.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	25	Aperfeiçoamento	27	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Atendimento do setor financeiro.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	34	Qualidade	31	Qualidade
QUESTÃO - Atendimento do Núcleo de Educação a Distância.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	10	Aperfeiçoamento	16	Aperfeiçoamento

3.3.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão

3.3.4.1. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

No âmbito do Eixo 4 – Políticas de Gestão, referente à Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, procede-se à análise do Quadro 15, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos às ações institucionais voltadas ao desenvolvimento e valorização dos colaboradores, conforme percepção dos segmentos avaliados.

Na questão “Contribuição dos cursos de atualização pedagógica e formação continuada”, observa-se, no segmento Docente, redução do Net Promoter Score (NPS) de 61, em 2024, para 55, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade em ambos os ciclos. Tal variação indica declínio moderado na percepção quanto à efetividade dessas ações formativas. No segmento Docentes e Tutores EaD, o NPS manteve-se estável em 50, tanto em 2024 quanto em 2025, igualmente classificado como Qualidade, evidenciando estabilidade sem evolução no período analisado.

Em relação à questão “Contribuição dos cursos/treinamentos para o aperfeiçoamento das suas atividades”, verifica-se, no segmento Técnico-Administrativo, redução do NPS de 48, em 2024, para 42, em 2025, ambos classificados como Qualidade, indicando diminuição na percepção

positiva acerca da aplicabilidade e relevância das capacitações ofertadas para o desempenho das funções administrativas.

No tocante à questão “Condições ofertadas pela Instituição para o seu desenvolvimento pessoal e profissional”, identifica-se, no segmento Docente, redução do NPS de 59, em 2024, para 51, em 2025, mantendo-se na faixa de Qualidade, porém com declínio numérico expressivo. No segmento Docentes e Tutores EaD, o NPS permaneceu em 50 nos dois ciclos, classificado como Qualidade, demonstrando estabilidade sem avanço. Já no segmento Técnico-Administrativo, observa-se redução do NPS de 47, em 2024, para 45, em 2025, igualmente classificado como Qualidade, indicando leve declínio na percepção quanto às condições institucionais para desenvolvimento profissional.

De forma sintética, os resultados desta Dimensão evidenciam manutenção geral na faixa de Qualidade em todos os indicadores e segmentos, sem alcance da classificação de Excelência no período analisado. Como aspecto que demanda maior atenção, destaca-se a tendência de redução numérica dos índices em praticamente todas as questões, especialmente nos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, sinalizando percepção menos favorável quanto às políticas institucionais de capacitação e desenvolvimento.

Quadro 15: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam as políticas de pessoal. (Eixo 4 – Dimensão 5). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Contribuição dos cursos de atualização pedagógica e formação continuada.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	61	Qualidade	55	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade	50	Qualidade
QUESTÃO - Contribuição dos cursos/treinamentos para o aperfeiçoamento das suas atividades.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Técnico-Administrativo	48	Qualidade	42	Qualidade
QUESTÃO - Condições ofertadas pela Instituição para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	59	Qualidade	51	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade	50	Qualidade
Técnico-Administrativo	47	Qualidade	45	Qualidade

3.3.4.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Organização institucional: Setores administrativos de apoio aos colaboradores

No âmbito do Eixo 4 – Políticas de Gestão, referente à Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional, procede-se à análise do Quadro 16, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos à organização institucional e ao atendimento prestado pelos setores administrativos de apoio aos colaboradores, conforme a percepção dos segmentos avaliados.

Na questão “DTI: atendimento e apoio prestado”, observa-se, no segmento Docente, redução do Net Promoter Score (NPS) de 47, em 2024, para 33, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade, porém com queda expressiva no índice numérico. No segmento Docentes e Tutores EaD, o NPS permaneceu estável em 50 nos dois ciclos, igualmente classificado como Qualidade, indicando estabilidade sem evolução. Já no segmento Técnico-Administrativo, verifica-se evolução do NPS de 46, em 2024, para 53, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade, evidenciando melhoria na percepção desse público quanto ao atendimento do setor.

Em relação à questão “RH: atendimento e retorno dado”, identifica-se, no segmento Docente, redução do NPS de 51, em 2024, para 42, em 2025, ambos classificados como Qualidade, sinalizando declínio na percepção do atendimento. No segmento Docentes e Tutores EaD, observa-se redução do NPS de 60 para 50, mantendo-se na classificação de Qualidade, indicando perda numérica sem mudança de faixa. No segmento Técnico-Administrativo, verifica-se redução mais acentuada, com NPS passando de 40, em 2024, para 32, em 2025, igualmente classificado como Qualidade, o que evidencia percepção menos favorável quanto ao atendimento do setor de recursos humanos.

No tocante à questão “Recursos Pedagógicos: materiais, atendimento e apoio prestado”, observa-se, no segmento Docente, leve redução do NPS de 69, em 2024, para 67, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade. No segmento Técnico-Administrativo, verifica-se redução do NPS de 62 para 59, também classificado como Qualidade, indicando declínio moderado na percepção desse serviço.

Quanto ao “Apoio aos laboratórios didáticos: atendimento e apoio prestado”, identifica-se, no segmento Docente, redução do NPS de 59, em 2024, para 55, em 2025, mantendo-se na classificação de Qualidade, evidenciando percepção menos favorável quanto ao suporte oferecido.

Por fim, na questão “Eficiência da comunicação entre os setores da Instituição”, observa-se, no segmento Docente, redução do NPS de 49, em 2024, para 42, em 2025, ambos classificados como Qualidade. No segmento Docentes e Tutores EaD, o NPS manteve-se estável em 40 nos dois ciclos, igualmente classificado como Qualidade. No segmento Técnico-Administrativo, verifica-se evolução do NPS de 43, em 2024, para 47, em 2025, mantendo-se na mesma faixa classificatória.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se nas evoluções observadas no segmento Técnico-Administrativo quanto ao atendimento da DTI e à

eficiência da comunicação intersetorial. Por outro lado, demandam aprofundamento as reduções numéricas observadas em praticamente todos os indicadores nos segmentos Docente e Docentes e Tutores EaD, bem como a queda expressiva nos índices relacionados ao atendimento do setor de Recursos Humanos.

Quadro 16: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam a organização institucional nos setores administrativos de apoio aos colaboradores. (Eixo 4 – Dimensão 6). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - DTI: atendimento e apoio prestado.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	47	Qualidade	33	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade	50	Qualidade
Técnico-Administrativo	46	Qualidade	53	Qualidade
QUESTÃO - RH: atendimento e retorno dado.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	51	Qualidade	42	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	60	Qualidade	50	Qualidade
Técnico-Administrativo	40	Qualidade	32	Qualidade
QUESTÃO - Recursos Pedagógicos: materiais, atendimento e apoio prestado.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	69	Qualidade	67	Qualidade
Técnico-Administrativo	62	Qualidade	59	Qualidade
QUESTÃO - Apoio aos laboratórios didáticos: atendimento e apoio prestado.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	59	Qualidade	55	Qualidade
QUESTÃO - Eficiência da comunicação entre os setores da Instituição.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	49	Qualidade	42	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	40	Qualidade	40	Qualidade
Técnico-Administrativo	43	Qualidade	47	Qualidade

3.3.4.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

No âmbito do Eixo 4 – Políticas de Gestão, referente à Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, procede-se à análise do Quadro 17, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos à percepção dos segmentos quanto à gestão institucional,

organização, compromisso com a educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento da Instituição.

No segmento Discente, observa-se que o Net Promoter Score (NPS) apresentou redução de 22, em 2024, para 20, em 2025, mantendo-se, em ambos os ciclos, na classificação de Aperfeiçoamento. Tal comportamento indica estabilidade em patamar reduzido, com leve declínio numérico, evidenciando percepção discente ainda limitada quanto à sustentabilidade financeira e à capacidade institucional de investimento.

No segmento Docente, verifica-se variação negativa mais expressiva. Em 2024, o NPS registrado foi de 75, classificado como Excelência, enquanto em 2025 o índice reduziu-se para 68, com reclassificação para a faixa de Qualidade. Essa alteração caracteriza perda de desempenho e mudança de patamar avaliativo, indicando diminuição da percepção docente quanto à solidez da gestão financeira e à capacidade institucional de manter investimentos contínuos.

Em relação ao segmento Docentes e Tutores EaD, identifica-se redução do NPS de 60, em 2024, para 50, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade nos dois ciclos. A variação aponta declínio numérico moderado, sem alteração de faixa, sugerindo percepção menos favorável quanto à sustentabilidade financeira no período analisado.

No segmento Técnico-Administrativo, observa-se evolução do NPS de 56, em 2024, para 59, em 2025, ambos classificados como Qualidade. Esse resultado evidencia leve avanço na percepção desse público quanto à organização institucional e à capacidade de investimento, ainda que sem mudança de patamar qualitativo.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na leve evolução observada no segmento Técnico-Administrativo e na manutenção da classificação de Qualidade na maior parte dos segmentos. Por outro lado, demandam aprofundamento a permanência do segmento discente na faixa de Aperfeiçoamento e a redução expressiva do índice do segmento docente, com perda da classificação de Excelência.

Quadro 17: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questão apresentada avalia a sustentabilidade financeira da IES (Eixo 4 – Dimensão 10). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Gestão institucional: organização, compromisso com educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	22	Aperfeiçoamento	20	Aperfeiçoamento
Docentes	75	Excelência	68	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	60	Qualidade	50	Qualidade
Técnico-Administrativo	56	Qualidade	59	Qualidade

3.3.5. Eixo 5 - Infraestrutura

3.3.5.1. Dimensão 7 – Infraestrutura

Instalações Administrativas

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 18, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos às Instalações Administrativas, conforme a percepção do segmento Técnico-Administrativo.

Na questão “Infraestrutura do seu setor”, observa-se que o Net Promoter Score (NPS) manteve-se inalterado no valor de 45 tanto em 2024 quanto em 2025, com classificação de Qualidade em ambos os ciclos avaliativos. Esse resultado evidencia estabilidade na percepção do segmento técnico-administrativo quanto às condições físicas e estruturais dos setores administrativos, sem variação positiva ou negativa no período analisado.

Em relação à questão “Adequação das instalações para pessoas com deficiências (PCD)”, verifica-se evolução do NPS de 46, em 2024, para 49, em 2025, mantendo-se, contudo, a classificação de Qualidade nos dois ciclos. Tal variação indica avanço discreto na percepção quanto à adequação das instalações sob a perspectiva da acessibilidade, ainda que sem mudança de patamar avaliativo.

De forma sintética, os principais resultados positivos deste item concentram-se na manutenção da classificação de Qualidade em ambos os indicadores e na leve evolução observada quanto à adequação das instalações para pessoas com deficiência. Por outro lado, demanda aprofundamento a ausência de evolução mais significativa nos índices relacionados à infraestrutura dos setores administrativos, que permaneceram estáveis ao longo do biênio.

Quadro 18: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam as instalações administrativas. (Eixo 5 – Dimensão 7). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Infraestrutura do seu setor.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Técnico-Administrativo	45	Qualidade	45	Qualidade
QUESTÃO - Adequação das instalações para pessoas com deficiências (PCD).				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Técnico-Administrativo	46	Qualidade	49	Qualidade

Salas de aula

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, ainda referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 19, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos às salas de aula da Instituição, conforme a percepção dos segmentos Discente e Docente.

No segmento Discente, observa-se que o Net Promoter Score (NPS) apresentou redução de 26, em 2024, para 21, em 2025, mantendo-se, em ambos os ciclos, na classificação de Aperfeiçoamento. Tal comportamento indica estabilidade em patamar reduzido, com declínio numérico, evidenciando percepção discente menos favorável quanto às condições das salas de aula no período analisado.

No segmento Docente, verifica-se redução do NPS de 57, em 2024, para 50, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade nos dois ciclos. A variação aponta declínio moderado na percepção docente, ainda que sem alteração da faixa classificatória, sugerindo necessidade de atenção às condições físicas, conforto e adequação pedagógica dos ambientes de ensino.

De forma sintética, os principais resultados positivos deste item concentram-se na manutenção da classificação de Qualidade no segmento docente. Por outro lado, demandam aprofundamento a permanência do segmento discente na faixa de Aperfeiçoamento e a redução dos índices em ambos os segmentos, indicando percepção menos favorável quanto às salas de aula.

Quadro 19: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questão apresentada avalia as salas de aula da IES (Eixo 5 – Dimensão 7). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Sala de aula.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	26	Aperfeiçoamento	21	Aperfeiçoamento
Docentes	57	Qualidade	50	Qualidade

Auditório

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 20, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos ao Auditório da Instituição, conforme a percepção dos segmentos consultados.

No segmento Discente, observa-se evolução do Net Promoter Score (NPS) de 16, em 2024, para 22, em 2025, mantendo-se, contudo, na classificação de Aperfeiçoamento em ambos os ciclos.

Verifica-se avanço numérico relevante, ainda que insuficiente para mudança de faixa classificatória, indicando percepção em processo de melhoria quanto às condições e utilização do auditório.

No segmento Docente, identifica-se crescimento do NPS de 32, em 2024, para 39, em 2025, ambos classificados como Qualidade, evidenciando evolução consistente na percepção quanto à adequação do espaço, sem alteração de patamar.

No segmento Docentes e Tutores EaD, o NPS manteve-se estável em 50 nos dois ciclos avaliativos, classificado como Qualidade, demonstrando estabilidade na percepção desse público.

No segmento Técnico-Administrativo, verifica-se evolução do NPS de 31, em 2024, para 37, em 2025, ambos classificados como Qualidade, indicando melhoria na percepção quanto à infraestrutura e às condições operacionais do auditório.

De forma sintética, os principais resultados positivos deste item concentram-se na evolução numérica observada em três dos quatro segmentos avaliados, especialmente entre Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo, ainda que sem mudança de faixa classificatória. Por outro lado, demanda aprofundamento a permanência do segmento discente na faixa de Aperfeiçoamento, bem como a ausência de evolução no segmento Docentes e Tutores EaD.

Quadro 20: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questão apresentada avalia o auditório da IES (Eixo 5 – Dimensão 7). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Auditório				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	16	Aperfeiçoamento	22	Aperfeiçoamento
Docentes	32	Qualidade	39	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade	50	Qualidade
Técnico-administrativo	31	Qualidade	37	Qualidade

Sala dos professores

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, ainda referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 21, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos à Sala dos Professores, conforme a percepção dos segmentos Docente e Docentes e Tutores EaD.

No segmento Docente, observa-se redução do Net Promoter Score (NPS) de 31, em 2024, classificado como Qualidade, para 28, em 2025, com reclassificação para a faixa de Aperfeiçoamento. Tal variação indica perda de desempenho e mudança de patamar avaliativo, evidenciando percepção menos favorável quanto às condições, funcionalidade e adequação do espaço destinado ao corpo docente presencial.

No segmento Docentes e Tutores EaD, verifica-se redução do NPS de 70, em 2024, para 60, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade nos dois ciclos. Embora não haja alteração de faixa, a queda numérica sinaliza diminuição da percepção positiva quanto à sala dos professores, sugerindo necessidade de atenção às condições estruturais e de uso do espaço também sob a ótica desse segmento.

De forma sintética, os principais resultados evidenciam mudanças na percepção dos segmentos avaliados, com manutenção da classificação de Qualidade no segmento Docentes e Tutores EaD, ainda que com redução do desempenho, e reclassificação do segmento Docente de Qualidade para Aperfeiçoamento. Esse cenário indica fragilidade na percepção dos docentes quanto às condições do ambiente, sugerindo que o espaço, embora existente e funcional, não atende plenamente às expectativas relacionadas à infraestrutura, conforto e adequação às atividades acadêmicas.

Quadro 21: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questão apresentada avalia a sala dos professores da IES (Eixo 5 – Dimensão 7). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Sala dos professores				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Docentes	31	Qualidade	28	Aperfeiçoamento
Docentes e Tutores EaD	70	Qualidade	60	Qualidade

Espaços de Convivência e Alimentação

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, ainda referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 22, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos aos Espaços de Convivência e Alimentação da Instituição, conforme a percepção dos segmentos consultados.

No segmento Discente, observa-se evolução do Net Promoter Score (NPS) de 17, em 2024, para 21, em 2025, mantendo-se, entretanto, a classificação de Aperfeiçoamento em ambos os ciclos. Verifica-se avanço numérico discreto, indicando leve melhoria na percepção discente quanto aos espaços de convivência e alimentação, ainda que insuficiente para alteração do patamar avaliativo.

No segmento Docente, identifica-se evolução do NPS de 27, em 2024, classificado como Aperfeiçoamento, para 32, em 2025, com reclassificação para a faixa de Qualidade. Tal resultado evidencia avanço significativo na percepção desse segmento, com mudança de patamar qualitativo, indicando melhoria das condições e da adequação desses espaços sob a ótica docente.

Em relação ao segmento Docentes e Tutores EaD, observa-se redução do NPS de 60, em 2024, para 50, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade. A variação aponta declínio numérico moderado, sem alteração de faixa, sugerindo percepção menos favorável quanto aos espaços avaliados no período analisado.

No segmento Técnico-Administrativo, verifica-se redução do NPS de 38, em 2024, para 32, em 2025, ambos classificados como Qualidade, evidenciando declínio na percepção desse público quanto às condições dos espaços de convivência e alimentação, ainda que sem mudança de patamar avaliativo.

Quadro 22: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questão apresentada avalia os espaços de convivência e alimentação da IES (Eixo 5 – Dimensão 7). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Espaços de Convivência e Alimentação.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	17	Aperfeiçoamento	21	Aperfeiçoamento
Docentes	27	Aperfeiçoamento	32	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	60	Qualidade	50	Qualidade
Técnico-administrativo	38	Qualidade	32	Qualidade

Laboratórios e Cenários de Práticas

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, ainda referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 23, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos à infraestrutura física e aos recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas, conforme a percepção dos segmentos Discente e Docente.

No segmento Discente, observa-se evolução do Net Promoter Score (NPS) de 22, em 2024, para 27, em 2025, mantendo-se, entretanto, a classificação de Aperfeiçoamento em ambos os ciclos. Verifica-se, portanto, avanço numérico moderado, indicando melhora gradual na percepção discente quanto às condições dos laboratórios e cenários de práticas, ainda que insuficiente para mudança de patamar avaliativo.

No segmento Docente, identifica-se leve evolução do NPS de 45, em 2024, para 46, em 2025, ambos classificados como Qualidade. Tal variação evidencia estabilidade com discreto avanço na percepção docente quanto à adequação da infraestrutura física e dos recursos tecnológicos utilizados nas atividades práticas.

De forma sintética, os principais resultados positivos deste item concentram-se na evolução observada em ambos os segmentos, ainda que em intensidades distintas, e na manutenção da classificação de Qualidade no segmento docente. Por outro lado, demanda

aprofundamento a permanência do segmento discente na faixa de Aperfeiçoamento, indicando necessidade de melhorias adicionais para elevar a percepção quanto aos laboratórios e cenários de práticas.

Quadro 23: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questão apresentada avalia a infraestrutura física e recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas (Eixo 5 – Dimensão 7). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Infraestrutura física e recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	22	Aperfeiçoamento	27	Aperfeiçoamento
Docentes	45	Qualidade	46	Qualidade

Bibliotecas

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 24, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos às Bibliotecas física e virtual da Instituição, conforme a percepção dos segmentos consultados.

Na questão “Biblioteca física: infraestrutura e acervo”, observa-se, no segmento Discente, redução do Net Promoter Score (NPS) de 32, em 2024, para 31, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade em ambos os ciclos avaliativos. Verifica-se, portanto, leve variação negativa no índice, sem alteração de faixa classificatória, indicando estabilidade com discreto declínio na percepção discente quanto à infraestrutura e ao acervo da biblioteca física. No segmento Docente, identifica-se evolução do NPS de 41, em 2024, para 45, em 2025, igualmente classificados como Qualidade, evidenciando melhora moderada na percepção quanto às condições desse espaço, sem mudança de patamar.

Em relação à questão “Biblioteca virtual: acesso e acervo”, observa-se, no segmento Discente, evolução do NPS de 31, em 2024, para 33, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade nos dois ciclos, o que demonstra avanço discreto na percepção quanto ao acesso e à qualidade do acervo digital. No segmento Docente, verifica-se crescimento do NPS de 49, em 2024, para 53, em 2025, igualmente classificados como Qualidade, indicando melhoria progressiva na avaliação desse recurso. Já no segmento Docentes e Tutores EaD, o NPS permaneceu em 100 tanto em 2024 quanto em 2025, com classificação de Excelência, evidenciando consolidação plena da percepção positiva quanto à biblioteca virtual nesse segmento.

De forma sintética, os principais resultados positivos deste item concentram-se na manutenção da Excelência da biblioteca virtual no segmento Docentes e Tutores EaD e na evolução dos índices nos segmentos Discente e Docente em relação ao ambiente virtual. No

tocante à biblioteca física, embora não tenha havido reclassificação negativa, observa-se leve redução no índice discente, o que demanda monitoramento contínuo.

Quadro 24: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam as bibliotecas física e virtual da IES. (Eixo 5 – Dimensão 7). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Biblioteca física: infraestrutura e acervo.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	32	Qualidade	31	Qualidade
Docentes	41	Qualidade	45	Qualidade
QUESTÃO - Biblioteca virtual: acesso e acervo.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	31	Qualidade	33	Qualidade
Docentes	49	Qualidade	53	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência	100	Excelência

Instalações sanitárias

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, ainda referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 25, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos às instalações sanitárias (banheiros) da Instituição, conforme a percepção dos segmentos consultados.

No segmento Discente, observa-se evolução do Net Promoter Score (NPS) de 35, em 2024, para 40, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade em ambos os ciclos. Tal variação indica avanço moderado na percepção discente quanto às condições de higiene, conservação e funcionalidade das instalações sanitárias, sem alteração de faixa classificatória.

No segmento Docente, verifica-se crescimento do NPS de 63, em 2024, para 65, em 2025, igualmente classificado como Qualidade, evidenciando percepção positiva e estável, com leve evolução numérica quanto à adequação das instalações.

Em relação ao segmento Docentes e Tutores EaD, o NPS manteve-se em 100 nos dois ciclos avaliativos, com classificação de Excelência, demonstrando consolidação plena da percepção positiva quanto às condições das instalações sanitárias sob a ótica desse segmento.

No segmento Técnico-Administrativo, identifica-se evolução expressiva do NPS de 47, em 2024, para 63, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade. O avanço numérico significativo indica melhoria relevante na percepção desse público quanto à infraestrutura sanitária disponível.

De forma sintética, os principais resultados positivos deste item concentram-se na evolução dos índices observada em todos os segmentos avaliados, com destaque para a manutenção da Excelência no segmento Docentes e Tutores EaD e para o avanço expressivo do segmento Técnico-Administrativo. Não se identificam, neste indicador, resultados negativos ou reduções de índice que demandem aprofundamento imediato, considerando a manutenção ou evolução das classificações em todos os segmentos.

Quadro 25: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questão apresentada avalia as instalações sanitárias da IES (Eixo 5 – Dimensão 7). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Banheiros				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	35	Qualidade	40	Qualidade
Docentes	63	Qualidade	65	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência	100	Excelência
Técnico-administrativo	47	Qualidade	63	Qualidade

Infraestrutura Tecnológica e Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, ainda referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 26, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos à Infraestrutura Tecnológica e aos Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, conforme a percepção dos segmentos avaliados.

Na questão “Portal RM”, observa-se, no segmento Discente, evolução do Net Promoter Score (NPS) de 22, em 2024, classificado como Aperfeiçoamento, para 31, em 2025, alcançando a classificação de Qualidade. Tal resultado evidencia avanço significativo na percepção discente quanto ao acesso, usabilidade e funcionalidade do portal acadêmico, com mudança positiva de patamar avaliativo. No segmento Docente, verifica-se leve redução do NPS de 51, em 2024, para 48, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade, o que indica declínio moderado na percepção, sem alteração de faixa. No segmento Docentes e Tutores EaD, o NPS permaneceu estável em 50 nos dois ciclos, igualmente classificado como Qualidade, evidenciando estabilidade na percepção desse público. Já no segmento Técnico-Administrativo, observa-se redução expressiva do NPS de 51, em 2024, para 32, em 2025, mantendo-se, contudo, na classificação de Qualidade, o que sinaliza perda significativa na percepção quanto ao desempenho do sistema no suporte às atividades administrativas.

Em relação à questão “Recursos tecnológicos utilizados para a informação e a comunicação no ambiente de trabalho”, identifica-se, no segmento Técnico-Administrativo, redução do NPS de 42, em 2024, para 31, em 2025, ambos classificados como Qualidade. Tal variação

indica declínio relevante na percepção desse público quanto à adequação, atualização ou disponibilidade dos recursos tecnológicos empregados no cotidiano laboral.

De forma sintética, os principais resultados positivos deste item concentram-se na evolução significativa do segmento discente quanto ao Portal RM, com mudança de faixa para Qualidade, evidenciando melhoria perceptível na experiência de uso. Por outro lado, demandam aprofundamento as reduções expressivas observadas no segmento Técnico-Administrativo, tanto no uso do Portal RM quanto nos recursos tecnológicos de informação e comunicação no ambiente de trabalho, bem como o leve declínio percebido pelo segmento docente.

Quadro 26: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questões apresentadas avaliam a infraestrutura tecnológica e os recursos de tecnologias de informação e comunicação. (Eixo 5 – Dimensão 7). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Portal RM.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	22	Aperfeiçoamento	31	Qualidade
Docentes	51	Qualidade	48	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade	50	Qualidade
Técnico-administrativo	51	Qualidade	32	Qualidade
QUESTÃO - Recursos tecnológicos utilizados para a informação e a comunicação no ambiente de trabalho.				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Técnico-administrativo	42	Qualidade	31	Qualidade

Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA)

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, ainda referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 27, que apresenta a comparação dos resultados do biênio 2024 → 2025 relativos à Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA), conforme a percepção dos segmentos avaliados.

No segmento Discente, observa-se evolução do Net Promoter Score (NPS) de 17, em 2024, para 20, em 2025, mantendo-se, entretanto, a classificação de Aperfeiçoamento em ambos os ciclos. Tal variação indica avanço numérico discreto, porém insuficiente para alteração de patamar avaliativo, evidenciando que a percepção discente quanto à plataforma digital ainda se encontra em nível que demanda aprimoramento.

No segmento Docente, identifica-se evolução do NPS de 49, em 2024, para 52, em 2025, mantendo-se a classificação de Qualidade nos dois ciclos. O resultado evidencia melhoria moderada na percepção docente quanto à funcionalidade, estabilidade e aplicabilidade pedagógica da plataforma, sem mudança de faixa classificatória.

Em relação ao segmento Docentes e Tutores EaD, verifica-se manutenção do NPS máximo de 100 tanto em 2024 quanto em 2025, com classificação de Excelência em ambos os ciclos avaliativos. Esse desempenho indica consolidação plena da percepção positiva quanto à Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação no contexto da modalidade a distância.

De forma sintética, os principais resultados positivos deste item concentram-se na manutenção da Excelência no segmento Docentes e Tutores EaD e na evolução observada no segmento docente presencial. Por outro lado, demanda aprofundamento a permanência do segmento discente na faixa de Aperfeiçoamento, ainda que com leve evolução numérica.

Quadro 27: Comparação entre os resultados do biênio (2024 e 2025). Questão apresentada avalia a Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação - PDEAA (Eixo 5 – Dimensão 7). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados de cada ano (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA)				
Segmento	2024		2025	
	NPS	Classificação	NPS	Classificação
Discentes	17	Aperfeiçoamento	20	Aperfeiçoamento
Docentes	49	Qualidade	52	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência	100	Excelência



4

**ANÁLISE DOS DADOS E DAS
INFORMAÇÕES**



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados apresentados na seção anterior foram analisados, pelos gestores responsáveis pelos serviços avaliados em cada indicador, e amplamente divulgados para a comunidade acadêmica. Com base nesses resultados, os setores realizaram o planejamento estratégico para a implementação de ações de melhoria. Neste relatório, serão apresentadas informações relevantes sobre o funcionamento de cada setor ao longo do ano de 2025, além de uma análise das metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o mesmo período. O objetivo é diagnosticar os avanços alcançados e os desafios que ainda precisam ser superados, destacando as principais potencialidades e fragilidades de cada indicador.

4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

O processo de avaliação da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) é continuamente revisado e ajustado, buscando aprimorar a sensibilização da comunidade acadêmica e a divulgação dos resultados das avaliações institucionais. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) adota estratégias diversificadas para esse fim, incluindo materiais impressos, como cartazes e folhetos, e recursos digitais, como aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas, e-mail, site institucional e portal acadêmico. Além disso, os resultados das avaliações são apresentados e debatidos anualmente em fóruns com técnicos-administrativos, docentes, coordenadores de curso e demais gestores acadêmicos.

A CPA reconhece o papel central da autoavaliação no desenvolvimento institucional da FATEC, bem como a percepção positiva da comunidade acadêmica quanto à sua importância como promotora de melhorias institucionais. A participação ativa de todos os segmentos da instituição reforça o êxito da CPA na consolidação da cultura de autoavaliação, permitindo a identificação de potencialidades e fragilidades em cada setor. Com isso, a reflexão sobre as ações implementadas é conduzida com base nas metas estabelecidas no PDI.

A análise dos resultados evidencia reconfiguração do padrão de classificação entre os segmentos institucionais, com destaque para o segmento Docentes e Tutores EaD, que, em 2025, atingiu a classificação de Excelência, consolidando-se como referência positiva no âmbito da cultura avaliativa institucional. Por outro lado, observa-se que os segmentos Docente e Técnico-Administrativo apresentaram alteração de classificação, passando de Excelência para Qualidade, indicando a necessidade de aprofundamento quanto aos fatores que influenciaram essa mudança de percepção.

No segmento Discente, verifica-se a manutenção na faixa de Aperfeiçoamento, evidenciando a permanência de uma percepção moderada quanto à relevância das pesquisas da CPA e indicando oportunidade de fortalecimento das estratégias institucionais voltadas à ampliação do engajamento e da valorização do processo avaliativo.

No exercício de 2025, foram implementadas ações estruturadas com vistas ao fortalecimento da cultura avaliativa, destacando-se: ampliação das devolutivas por meio de murais digitais, realização do Fórum CPA e visitas sistemáticas às salas de aula, integração dos resultados da autoavaliação ao planejamento institucional e fortalecimento da transparência na divulgação das melhorias implementadas e dos desafios identificados. Tais iniciativas contribuíram de forma mais expressiva para o desempenho de excelência observado no segmento Docentes e Tutores EaD, embora ainda não tenham sido suficientes para sustentar a classificação de Excelência nos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, nem para promover avanço na classificação do segmento Discente.

Para o exercício de 2026, o desafio institucional consiste em retomar a classificação de Excelência nos segmentos Docente e Técnico-Administrativo e elevar o segmento Discente para a faixa de Qualidade, com foco na ampliação da percepção de impacto efetivo das ações da CPA. Propõe-se, para tanto, o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional e do fechamento do ciclo avaliativo, com devolutivas mais sistemáticas e segmentadas, bem como a realização de ações complementares de escuta qualitativa junto aos diferentes públicos institucionais.

4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão Institucional

A missão da Faculdade de Tecnologia da Amazônia é formar profissionais no Ensino Superior com valores éticos e humanísticos, comprometidos com o desenvolvimento regional e social. Além disso, reafirmando seu compromisso institucional, a FATEC atua na democratização do acesso ao Ensino Superior, contribui para a empregabilidade e o desenvolvimento econômico e social do estado.

Os resultados da autoavaliação institucional da FATEC evidenciam consistência no alinhamento entre a missão institucional e a formação ofertada, especialmente na percepção da Sociedade Civil Organizada, que mantém classificação de Excelência em todos os indicadores relacionados às competências profissionais, postura ética e responsabilidade socioambiental dos

acadêmicos. Esse desempenho reafirma a aderência do projeto formativo às demandas sociais e regionais, consolidando a imagem institucional junto ao mercado de trabalho.

No âmbito da formação para o mercado, observa-se que o segmento Docentes e Tutores EaD atinge classificação de Excelência, com desempenho de destaque, enquanto o segmento Docente mantém-se em Qualidade, indicando percepção positiva, porém, com potencial de avanço. Esses resultados evidenciam consolidação parcial das estratégias pedagógicas, com diferenciação positiva no contexto da educação a distância.

Por outro lado, identificam-se fragilidades relevantes no segmento Discente, especialmente no que se refere ao conhecimento das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (NEI), que permanece classificado na faixa de Aperfeiçoamento, indicando baixa visibilidade institucional dessas iniciativas. De forma complementar, na temática de promoção da diversidade, observa-se que o segmento Discente mantém-se em Qualidade, enquanto o segmento Docente apresenta redução de classificação (de Excelência para Qualidade) e o segmento Técnico-Administrativo permanece em Qualidade, com indicativos de necessidade de fortalecimento das ações institucionais. Em contrapartida, o segmento Docentes e Tutores EaD evolui para Excelência, destacando-se positivamente nesse eixo.

No exercício de 2025, a Instituição implementou ações estruturadas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica e da cultura institucional, incluindo iniciativas de incentivo ao empreendedorismo, realização de eventos acadêmicos e integração com o mercado de trabalho, além de ações voltadas à promoção da diversidade. Contudo, os resultados indicam a necessidade de ampliar a visibilidade, integração e sistematização dessas ações, especialmente junto ao segmento discente.

Para o exercício de 2026, o desafio institucional consiste em elevar a classificação do segmento Discente, especialmente nos indicadores relacionados ao conhecimento das ações do NEI, bem como retomar patamares mais elevados no segmento Docente e fortalecer o desempenho do segmento Técnico-Administrativo na temática da diversidade. Para tanto, propõe-se o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional, com ampliação da divulgação das ações do NEI por meio de sua integração às atividades curriculares, eventos acadêmicos e práticas pedagógicas.

Adicionalmente, recomenda-se a intensificação de ações formativas e campanhas institucionais voltadas à promoção da diversidade, incluindo oficinas temáticas, atividades educativas e ações em datas alusivas, como o Dia da Consciência Negra, o Dia do Orgulho LGBTQIA+ e o Dia da Pessoa com Deficiência, entre outras iniciativas institucionais.

No âmbito das políticas de ensino, a análise evidencia que a Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC mantém organização didático-pedagógica consistente, com destaque para a atuação docente e para os investimentos contínuos em formação pedagógica e uso de tecnologias educacionais, incluindo a incorporação de inteligências artificiais no processo de ensino-

aprendizagem. Observa-se, ainda, a consolidação de práticas que estimulam a autonomia discente e o protagonismo acadêmico.

Como perspectiva para 2026, estabelece-se o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e dos instrumentos avaliativos, com reforço das ações de capacitação docente durante as jornadas pedagógicas, especialmente no que se refere ao uso de metodologias ativas, qualificação da avaliação formativa e alinhamento entre objetivos de aprendizagem, conteúdos e critérios avaliativos. Prevê-se, ainda, a revisão técnica dos instrumentos avaliativos, com a realização de oficinas sobre o uso de inteligência artificial na elaboração de itens avaliativos orientados por competências.

Planejamento Didático-Instrucional e Políticas de Ensino

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção da classificação de Excelência pelo segmento Docentes e Tutores EaD nos aspectos relacionados à avaliação e aos recursos didático-pedagógicos, bem como na estabilidade do segmento Docente quanto à eficácia dos métodos avaliativos. Por outro lado, demandam aprofundamento a mudança de classificação do segmento Discente para Aperfeiçoamento nas dimensões relacionadas às práticas pedagógicas e avaliativas, bem como a redução de classificação do segmento Docente nos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos, indicando necessidade de requalificação desses aspectos.

Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de qualificação das práticas pedagógicas e dos instrumentos avaliativos, com ênfase no alinhamento entre ensino, aprendizagem e avaliação. Sugere-se, ainda, a ampliação das ações de formação docente, com foco na elaboração de instrumentos avaliativos por competências e no uso pedagógico de tecnologias educacionais.

Adicionalmente, indica-se a revisão e atualização dos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis, bem como o aprimoramento da experiência discente na modalidade EaD, com atenção à qualidade do material didático, organização do ambiente virtual e clareza dos processos avaliativos. Recomenda-se, por fim, o monitoramento sistemático dos indicadores por segmento, visando à recomposição das classificações e à melhoria contínua da qualidade do ensino nos ciclos avaliativos subsequentes.

Atividades artísticas e Culturais

Em 2025, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) consolidou seu compromisso com a valorização da arte, cultura e integração acadêmica, promovendo diversas atividades artístico-culturais. Esses eventos proporcionaram aos estudantes a oportunidade de expressar sua

criatividade, fortalecer vínculos, desenvolver habilidades práticas e ampliar sua formação por meio de experiências imersivas e enriquecedoras.

As atividades artístico-culturais de 2025 proporcionaram um impacto significativo na formação acadêmica e sociocultural dos alunos, promovendo maior engajamento, fortalecimento do senso de pertencimento e incentivo à expressão artística. Além disso, as iniciativas permitiram a interação entre diferentes cursos, ampliando a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de competências criativas e técnicas.

No primeiro semestre de 2025, foi realizado o projeto “Festival Junino da FATEC: Arraiá da Alegria 2025”, iniciativa que celebrou as tradições juninas e promoveu a integração da comunidade acadêmica com familiares e público externo. O evento contou com a participação ativa de discentes, docentes e técnicos-administrativos na organização e execução das atividades, incluindo a montagem de barracas gastronômicas, apresentações culturais, quadrilhas juninas, brincadeiras tradicionais e apresentações musicais.

No segundo semestre do mesmo ano, foi realizado o Halloween da faculdade, que foi marcado por muita criatividade, diversão e espírito de confraternização entre os alunos, professores e colaboradores. A celebração contou com uma decoração temática envolvente, atividades interativas e o tão aguardado concurso de fantasias, que destacou a originalidade e o empenho dos participantes. As produções variaram entre o clássico e o inusitado, com premiações para as fantasias mais criativas, assustadoras e autênticas. O evento reforçou o clima de integração no ambiente acadêmico e proporcionou momentos de descontração e memória afetiva entre a comunidade universitária.

De forma geral, as ações artístico-culturais realizadas em 2025 contaram com a participação de toda a comunidade acadêmica e público externo, promovendo espaços de convivência, aprendizado prático e valorização das manifestações culturais brasileiras. Além do caráter cultural e integrador, essas atividades também estimularam o desenvolvimento do empreendedorismo estudantil, ao proporcionar experiências práticas de organização, gestão e comercialização de produtos e serviços. Dessa forma, as iniciativas reforçam o compromisso da FATEC com a formação integral dos estudantes, articulando ensino, cultura, inovação e responsabilidade social no contexto acadêmico.

Atividades Interdisciplinares e Transversais

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC estabelece como diretriz a promoção da interdisciplinaridade e da transversalidade do conhecimento, assegurando a articulação entre teoria e prática, a responsabilidade social, a participação cidadã e o fortalecimento dos direitos humanos, da ética, da acessibilidade e da inclusão. Ademais, contempla a implementação contínua de ações educativas voltadas ao meio

ambiente, à preservação da memória cultural, à produção artística e à valorização do patrimônio cultural, integrando ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, incluem-se também como objetivos institucionais a revisão das atividades interdisciplinares e a reformulação dos projetos transversais, com vistas ao aprimoramento de sua estrutura e impacto acadêmico.

A análise dos resultados evidencia que, no comparativo entre os ciclos avaliativos, os segmentos Discente e Docente mantêm classificação de Qualidade tanto nas atividades transversais quanto nas atividades interdisciplinares, indicando percepção positiva e estável quanto ao planejamento e à organização dessas ações. Esse cenário demonstra que as iniciativas institucionais voltadas à integração curricular encontram-se consolidadas em nível satisfatório, ainda que não tenham alcançado patamares mais elevados de avaliação.

Sob a perspectiva analítica, observa-se que o segmento Discente mantém percepção consistente em Qualidade, com leve variação entre as dimensões avaliadas, indicando reconhecimento das atividades desenvolvidas, porém com possibilidade de ampliação de sua visibilidade, compreensão e impacto formativo. No segmento Docente, embora a classificação também permaneça em Qualidade, identificam-se indícios de redução na percepção, sugerindo a necessidade de aperfeiçoamento no planejamento, na articulação curricular e na organização dessas atividades ao longo do período letivo.

De forma sintética, os resultados positivos concentram-se na manutenção da classificação de Qualidade em todos os segmentos e dimensões avaliadas, evidenciando estabilidade institucional. Por outro lado, demandam aprofundamento a ausência de evolução para patamares de Excelência e os sinais de redução na percepção do segmento Docente, indicando necessidade de qualificação das estratégias adotadas.

Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento do planejamento pedagógico integrado entre coordenações de curso e corpo docente, com definição clara e antecipada de objetivos formativos, cronogramas e critérios de avaliação das atividades interdisciplinares e transversais. Sugere-se, ainda, a intensificação da comunicação institucional junto ao segmento Discente, evidenciando a finalidade dessas atividades para o desenvolvimento de competências e para a articulação entre teoria e prática.

Adicionalmente, indica-se a institucionalização de momentos periódicos de alinhamento entre coordenações e docentes, bem como a sistematização e disseminação de práticas exitosas, com registro e compartilhamento institucional. Recomenda-se, por fim, o monitoramento contínuo dos indicadores por segmento, com vistas à elevação progressiva das classificações e ao fortalecimento da integração curricular nos próximos ciclos de autoavaliação institucional.

Responsabilidade Social da Instituição

As atividades de Responsabilidade Social da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) são iniciativas pedagógicas que integram todos os cursos da Instituição em ações comunitárias gratuitas, promovendo um impacto social efetivo, com o objetivo de despertar nos acadêmicos uma visão crítica e ativa sobre sustentabilidade, desenvolvimento local e engajamento social, incentivando a reflexão sobre os desafios enfrentados por comunidades vulneráveis e explorando caminhos para sua superação por meio da educação e da cidadania ativa.

As iniciativas buscaram sensibilizar os acadêmicos sobre sua responsabilidade social, promovendo o envolvimento da comunidade acadêmica na superação de desafios sociais e ambientais. A FATEC entende os projetos sociais como ferramentas de transformação, oferecendo esperança para indivíduos e grupos em situação de exclusão social. Além de beneficiar diretamente a comunidade, essas ações incentivam a participação ativa dos acadêmicos, promovendo uma formação profissional pautada na ética, compromisso social e sustentabilidade.

Os resultados da autoavaliação institucional de 2025 evidenciam que a Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC mantém classificação de Excelência na avaliação da Sociedade Civil Organizada quanto à sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da região, demonstrando reconhecimento externo consistente e consolidado das ações institucionais voltadas à responsabilidade social. Esse desempenho reforça a relevância das iniciativas que articulam ensino, pesquisa e extensão em benefício da comunidade.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se projetos de responsabilidade social com participação integrada de docentes e discentes, envolvendo atividades de orientação em saúde, assistência jurídica e psicológica, ações de promoção do bem-estar e iniciativas voltadas à geração de renda, evidenciando a aplicação prática do conhecimento acadêmico e o fortalecimento da formação cidadã. Esse conjunto de ações contribui para a consolidação da imagem institucional e para o impacto positivo junto à comunidade.

No que se refere às políticas de inclusão de funcionários PCD, observa-se evolução na classificação dos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, que passam a alcançar Excelência em 2025, evidenciando fortalecimento das práticas institucionais voltadas à inclusão. O segmento Discente mantém-se em Qualidade, indicando percepção positiva, porém ainda com potencial de avanço, enquanto o segmento Docentes e Tutores EaD permanece classificado como Qualidade, sem evolução no período analisado.

Em relação às condições institucionais de acessibilidade, a FATEC dispõe de estrutura física e organizacional adequada, incluindo recursos como piso tátil, sinalização em braille, vagas reservadas, sanitários acessíveis, mobiliário acadêmico inclusivo, evidenciando compromisso com a promoção de um ambiente educacional acessível e inclusivo. Contudo, os resultados indicam a

necessidade de ampliar a visibilidade e o acompanhamento dessas ações, especialmente sob a perspectiva discente.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção da classificação de Excelência junto à Sociedade Civil Organizada e na evolução para Excelência dos segmentos Docente e Técnico-Administrativo nas políticas de inclusão, evidenciando fortalecimento institucional. Por outro lado, demandam aprofundamento a manutenção da classificação de Qualidade no segmento Discente e no segmento Docentes e Tutores EaD, indicando necessidade de ampliação da percepção positiva quanto às políticas de inclusão e acessibilidade.

Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional relativas às ações de inclusão e acessibilidade, com maior disseminação das iniciativas implementadas e de seus resultados, especialmente junto aos segmentos que não apresentaram evolução de classificação. Sugere-se, ainda, a ampliação de ações formativas e campanhas institucionais voltadas à diversidade e inclusão, bem como o monitoramento sistemático dos indicadores por segmento, com vistas à consolidação das práticas institucionais e à elevação progressiva das classificações nos próximos ciclos de autoavaliação.

Espera-se, com a continuidade e o aperfeiçoamento dessas iniciativas, manter o reconhecimento externo da contribuição social da instituição e ampliar a percepção positiva dos segmentos internos, fortalecendo a missão institucional e promovendo a melhoria contínua dos indicadores.

Clínica de Psicologia

A Clínica de Psicologia da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) desempenhou um papel essencial na promoção da saúde mental ao longo de 2025, oferecendo atendimentos psicológicos, triagens, palestras e plantões psicológicos para a comunidade acadêmica e externa.

Podemos destacar os plantões psicológicos realizados durante as semanas de provas, acolhendo estudantes que apresentaram sintomas de ansiedade e sofrimento emocional. Também foram ministradas palestras em escolas e nos cursos de graduação da FATEC, impactando alunos do ensino fundamental e estudantes de diferentes cursos.

Os resultados das atividades desenvolvidas na Clínica Escola de Psicologia da Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC em 2025 evidenciam ampliação significativa da capacidade de atendimento e fortalecimento das práticas formativas e assistenciais ao longo do ano, com destaque para o segundo semestre.

No primeiro semestre de 2025, foram realizados 53 atendimentos, totalizando 335 sessões clínicas, com predominância do público adulto, especialmente do sexo feminino, além de

atendimentos a crianças e adolescentes. Esse cenário demonstra a atuação inicial consistente da clínica, com foco no atendimento à comunidade e na formação prática dos acadêmicos.

No segundo semestre de 2025, observa-se crescimento expressivo das atividades, com 99 pacientes atendidos e 710 sessões realizadas, evidenciando ampliação da demanda e maior capacidade operacional da clínica. Destaca-se, novamente, a predominância do público adulto, com aumento significativo no número de sessões, além da ampliação do atendimento a crianças e adolescentes e inclusão de atendimentos a idosos. No detalhamento dos atendimentos do segundo semestre, identificam-se 99 atendimentos psicológicos e 18 escutas emergenciais, estas voltadas a situações de crise, evidenciando a atuação da clínica também em contextos de urgência em saúde mental.

No consolidado anual, a clínica alcançou 152 pacientes atendidos e 1.045 sessões realizadas, demonstrando expansão contínua dos serviços e fortalecimento do papel social da instituição na área da saúde mental.

De forma geral, os resultados indicam que a Clínica de Psicologia da FATEC cumpre de maneira efetiva sua dupla função institucional: formativa e social, promovendo a qualificação prática dos acadêmicos e ampliando o acesso da população a serviços psicológicos. Observa-se, ainda, tendência de crescimento da demanda e da oferta de atendimentos, consolidando a clínica como espaço estratégico de integração entre ensino, prática profissional e responsabilidade social.

Núcleo de práticas Jurídicas

No ano de 2025, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia desempenhou um papel fundamental na formação prática dos acadêmicos do curso de Direito e na prestação de serviços jurídicos gratuitos à comunidade. As atividades foram realizadas nos dois semestres letivos, proporcionando aos alunos uma vivência real do exercício da advocacia, desde o atendimento ao público até a confecção de peças processuais sob supervisão docente.

A maior parte dos casos atendeu demandas relacionadas ao Direito de Família, seguidas por Direito do Consumidor e Previdenciário. Além dos atendimentos internos, o NPJ promoveu diversas ações externas, como o "Feirão Limpa Nome", voltado para renegociação de dívidas, campanhas de doação ao Abrigo Nacer, visitas técnicas ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e ao Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), além de mutirões de atendimento jurídico e eventos acadêmicos voltados ao aprimoramento profissional dos alunos.

Escola de Empreendedores e Escola de Líderes

Em 2025, a FATEC fortaleceu suas iniciativas voltadas para o desenvolvimento de competências empreendedoras e de liderança por meio dos projetos Escola de Empreendedores e

Escola de Líderes. Essas ações visam capacitar os acadêmicos para atuarem com protagonismo no mercado de trabalho, incentivando a inovação, a gestão eficiente e o desenvolvimento interpessoal.

A Escola de Empreendedores tem como propósito estimular o espírito empreendedor no Ensino Superior, preparando os alunos para identificar oportunidades, transformar ideias em negócios viáveis e desenvolver visão estratégica. Durante 2025, foram promovidas feiras de empreendedorismo, palestras e incentivo aos alunos para participarem de forma empreendedora de feiras, atividades artístico-culturais e eventos de integração com o mercado.

A Escola de Líderes, por sua vez, tem como foco a capacitação de representantes e vice-representantes de turma, desenvolvendo habilidades essenciais para a comunicação eficaz, gestão de equipe e resolução de conflitos. No primeiro semestre, foi realizado o encontro formativo “Aprendendo a Liderar: Liderança em tempos de crise”, que reuniu representantes discentes de diversos cursos em atividades de capacitação voltadas ao desenvolvimento de competências como comunicação, empatia, tomada de decisão, trabalho em equipe e gestão de conflitos. A ação buscou fortalecer a atuação dos líderes de turma, estimulando a reflexão crítica sobre o ambiente acadêmico e incentivando uma liderança ética, colaborativa e comprometida com a melhoria das relações institucionais.

Já no segundo semestre, foi realizado o workshop “O segredo dos grandes líderes: capacidade de inspirar e motivar”, com abordagem interativa que combinou exposição dialogada, dinâmicas de grupo e estudo de casos. A atividade foi direcionada aos representantes discentes e teve como objetivo fortalecer habilidades de liderança, comunicação, tomada de decisão e mediação de conflitos, contribuindo para a formação de líderes acadêmicos mais preparados para representar suas turmas e participar dos processos institucionais de forma ativa e responsável.

4.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) desenvolve suas atividades de pesquisa, extensão, iniciação científica e inovação tecnológica por meio de três grandes áreas do conhecimento, cada uma estruturada em grupos de pesquisa e linhas temáticas que promovem a produção científica e a integração com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Na área de Ciências Humanas, o Grupo de Pesquisa "Educação e Desafios Amazônicos" concentra seus estudos em três linhas principais: Educação, Interdisciplinaridade e Ações Inovadoras, Educação, Cidadania e Direitos Humanos e Cultura e Meio Ambiente na Amazônia. Essas linhas estão diretamente ligadas ao curso de Pedagogia, buscando compreender os

desafios educacionais e culturais da região amazônica e propor soluções inovadoras para o ensino e a formação cidadã.

Na área de Ciências da Saúde, o Grupo de Pesquisa "Saúde, Qualidade de Vida e Desafios Amazônicos" se dedica ao estudo de temas relacionados ao bem-estar e ao desenvolvimento de práticas de saúde na região. Suas linhas de pesquisa abrangem Saúde Mental e Expressão Cultural, Serviço de Saúde Humanizado, Políticas Públicas e Inclusão e Saúde, Prevenção, Qualidade de Vida e Abordagem Multidisciplinar. Os cursos vinculados a essa área são Enfermagem, Estética e Cosmética e Psicologia, e as pesquisas desenvolvidas buscam soluções para desafios específicos da saúde na Amazônia, considerando aspectos socioculturais, políticas públicas e inovação em serviços de atenção à saúde.

Na área de Ciências Sociais Aplicadas, o Grupo de Pesquisa "Gestão, Comunicação e Direito na Amazônia" foca em temas estratégicos para o desenvolvimento regional. Suas linhas de pesquisa incluem Empreendedorismo e Cidadania para o Desenvolvimento Regional na Amazônia, Logística no Contexto Amazônico e Direitos Humanos e Estado Democrático de Direito. Os cursos relacionados a essa área são Direito, Administração, Ciências Contábeis e Logística; promovendo estudos e práticas voltadas para inovação na gestão, infraestrutura, políticas públicas e desenvolvimento socioeconômico da região.

Dessa forma, a FATEC reafirma seu compromisso com a pesquisa científica e a inovação tecnológica, incentivando a produção acadêmica e a aplicação do conhecimento em prol do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida na Amazônia.

Projetos de Iniciação Científica/Tecnológica e Evento Científico Institucional

O Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (INCIT) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC tem como finalidade promover a integração entre ensino e pesquisa, incentivando a produção científica, a inovação acadêmica e o desenvolvimento de competências investigativas entre docentes e discentes. O programa articula-se às diretrizes dos Grupos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (GPEDI), contribuindo para a consolidação de um ambiente acadêmico orientado à investigação científica e à formação profissional qualificada.

No âmbito das ações desenvolvidas, destacam-se iniciativas de apoio à formação científica, como oficinas e palestras voltadas à metodologia científica, análise de dados e escrita acadêmica, promovendo a interdisciplinaridade e estimulando a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento.

No que se refere à autoavaliação institucional de 2025, observa-se, de forma sintética, que os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se no alcance da classificação de Excelência pelo segmento Docentes e Tutores EaD, demonstrando consolidação das práticas de divulgação nesse segmento. Por outro lado, demandam atenção, a manutenção do segmento

Discente na faixa de Aperfeiçoamento e a estabilidade do segmento Docente em Qualidade, indicando necessidade de ampliação da visibilidade institucional do programa.

Diante desse cenário, recomenda-se a ampliação e diversificação das estratégias de divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica, com sua integração às atividades curriculares, reuniões de colegiado e eventos acadêmicos. Sugere-se, ainda, o uso sistemático de canais institucionais digitais e presenciais, bem como a realização de apresentações periódicas dos projetos e resultados desenvolvidos, com participação ativa de docentes e discentes.

Evento Científico Institucional

O Seminário de Iniciação Científica da FATEC configurou-se como um relevante espaço para a disseminação da produção científica e acadêmica desenvolvida no âmbito institucional. O evento reuniu discentes e docentes orientadores para a apresentação dos resultados de pesquisas vinculadas aos programas de iniciação científica, contribuindo para o fortalecimento da cultura investigativa e para a promoção do intercâmbio de conhecimentos entre distintas áreas do saber.

Os trabalhos apresentados abrangeram temáticas diversas e contemporâneas, evidenciando o compromisso institucional com os eixos de Inovação, Sustentabilidade e Tecnologia, que orientaram esta edição do seminário e foram amplamente incorporados aos projetos desenvolvidos. As pesquisas abordaram problemáticas atuais, alinhadas às demandas sociais e científicas, demonstrando o potencial da produção acadêmica em gerar reflexões e propor soluções para desafios contemporâneos.

Com caráter multidisciplinar, o seminário destacou práticas inovadoras nas áreas científica e tecnológica, possibilitando a troca de experiências, metodologias e resultados entre os participantes. Nesse sentido, o evento consolidou-se como um espaço estratégico de divulgação científica, valorização da iniciação à pesquisa e incentivo à formação acadêmica crítica, criativa e comprometida com o desenvolvimento científico e social.

Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

A Extensão Universitária constitui dimensão essencial da Educação Superior, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e prática social, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 7/2018, que determina sua inserção na matriz curricular dos cursos de graduação. Na Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC, a extensão está estruturada como componente formativo integrado, visando fortalecer a relação entre a formação acadêmica e as demandas sociais.

Na FATEC, a carga horária extensionista está distribuída entre disciplinas, ao longo dos períodos, com enfoque interdisciplinar. As atividades são conduzidas em articulação com o Núcleo

Docente Estruturante (NDE) e os colegiados de curso, com o objetivo de padronizar e fortalecer a política institucional de extensão.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção da classificação de Qualidade quanto à inserção da extensão na formação acadêmica e na evolução das atividades extensionistas, ainda que estas permaneçam na faixa de Aperfeiçoamento. Por outro lado, demandam aprofundamento a manutenção da divulgação em patamar intermediário e a percepção docente quanto ao impacto social das ações, indicando necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais.

Diante desse cenário, recomenda-se o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão das atividades extensionistas, com definição clara de objetivos, cronogramas, responsabilidades e indicadores de impacto. Sugere-se, ainda, a ampliação das estratégias de divulgação interna e externa, bem como o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando maior visibilidade dos resultados alcançados.

Adicionalmente, indica-se o monitoramento sistemático dos indicadores por segmento, com vistas à qualificação contínua das ações extensionistas e à elevação progressiva das classificações nos próximos ciclos de autoavaliação institucional, consolidando a extensão como eixo estruturante da formação acadêmica e da responsabilidade social da FATEC.

Política Institucional de Comunicação com as Comunidades Interna e Externa

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC adota uma política institucional de comunicação fundamentada nos princípios de transparência, acessibilidade e eficiência, assegurando a disseminação clara e objetiva das informações para os públicos interno e externo. Com o objetivo de fortalecer o relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade, a Instituição utiliza uma estratégia multicanal, integrando diferentes meios digitais e presenciais para ampliar o alcance das informações e promover maior engajamento.

No âmbito da comunicação interna, destacam-se o Portal do Aluno, redes institucionais e ferramentas de comunicação direta, que viabilizam o acesso a informações acadêmicas, administrativas e pedagógicas. Já na comunicação externa, o site institucional e as redes sociais desempenham papel estratégico na divulgação de eventos, projetos, ações acadêmicas e iniciativas institucionais, complementados por mídias impressas e campanhas de alcance ampliado, reforçando a identidade institucional e sua presença junto à sociedade.

No que se refere à autoavaliação institucional de 2025, observa-se de forma sintética, que os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção da Excelência na comunicação com a sociedade, na consolidação do acesso às informações institucionais para o segmento Docente e na evolução expressiva do segmento Docentes e Tutores EaD, tanto no acesso às informações quanto no atendimento da Ouvidoria. Por outro lado, demandam

aprofundamento a percepção discente em Aperfeiçoamento quanto à Ouvidoria, a estabilidade do segmento Docente nesse indicador e a manutenção da divulgação institucional em patamar intermediário sob a ótica técnico-administrativa.

Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento dos fluxos de atendimento e retorno da Ouvidoria, com definição de prazos institucionais, padronização dos procedimentos e ampliação da divulgação de seus canais junto ao segmento discente. Sugere-se, ainda, a qualificação contínua das estratégias de comunicação institucional, com foco na ampliação da efetividade dos canais já existentes e no monitoramento sistemático dos indicadores por segmento.

Adicionalmente, indica-se a integração das ações de comunicação com as políticas institucionais de gestão, assegurando maior visibilidade das iniciativas desenvolvidas e contribuindo para a melhoria contínua da percepção dos diferentes públicos nos próximos ciclos de autoavaliação.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC configura-se como um canal institucional estratégico de comunicação, atuando na mediação entre a comunidade acadêmica, a sociedade e a gestão, com base nos princípios de transparência, escuta qualificada e melhoria contínua dos serviços. No exercício de 2025, observa-se ampliação expressiva do volume de manifestações, passando de 405 registros no primeiro semestre para 519 no segundo semestre, totalizando 924 manifestações no período, o que evidencia maior adesão da comunidade ao uso do canal.

No detalhamento das manifestações, verifica-se, em 2025/1, a predominância de reclamações (190), seguidas por elogios (119), informações (58), denúncias (28) e críticas (10). Já em 2025/2, mantém-se o mesmo padrão, com aumento quantitativo para reclamações (256), elogios (125), informações (84), denúncias (41) e críticas (13). Esses dados indicam concentração de demandas relacionadas a aspectos acadêmicos, administrativos, tecnológicos e de infraestrutura, com destaque para setores como coordenações de curso e áreas acadêmicas, ao mesmo tempo em que evidenciam reconhecimento institucional por meio do volume significativo de elogios.

A atuação da Ouvidoria manteve-se sistematizada, com encaminhamento das demandas aos setores responsáveis, elaboração de relatórios gerenciais e apoio à tomada de decisão, consolidando-se como instrumento relevante de gestão e monitoramento institucional. No âmbito da Autoavaliação Institucional de 2025, o indicador “atendimento e retorno da Ouvidoria” apresenta desempenho diferenciado entre os segmentos, com classificação de Excelência para Docentes e Tutores EaD, Qualidade para os segmentos Docente e Técnico-Administrativo e Aperfeiçoamento

para o segmento Discente, evidenciando fragilidade na percepção discente quanto à efetividade dos retornos e à comunicação do canal.

De forma analítica, os resultados apontam como potencialidades a consolidação da Ouvidoria como ferramenta de gestão participativa, o aumento do engajamento institucional, o crescimento do número de manifestações e o relevante volume de elogios, além do desempenho de excelência em segmentos específicos. Por outro lado, evidenciam desafios relacionados à predominância de manifestações de natureza crítica, à concentração de demandas em setores acadêmicos, e à necessidade de aprimoramento dos fluxos de atendimento, especialmente no que se refere à padronização de prazos, à agilidade dos retornos e à ampliação da visibilidade do canal junto ao segmento discente.

Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento dos processos operacionais da Ouvidoria, com definição de protocolos institucionais de atendimento, monitoramento sistemático dos indicadores e utilização estratégica das informações para subsidiar ações corretivas e preventivas. Sugere-se, ainda, a intensificação das estratégias de comunicação institucional, com foco na ampliação do acesso e da confiança dos discentes no canal, bem como na integração das informações da Ouvidoria aos processos de avaliação e planejamento institucional, promovendo a melhoria contínua da qualidade dos serviços e o fortalecimento da cultura de participação e transparência na FATEC.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discente

A política de atendimento aos discentes da Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC compreende um conjunto articulado de ações institucionais voltadas ao suporte acadêmico, psicopedagógico, social e profissional, contemplando serviços como acolhimento ao ingressante, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, empregabilidade, ouvidoria, acessibilidade e acompanhamento acadêmico. No âmbito da Autoavaliação Institucional de 2025, os resultados evidenciam reconfiguração do desempenho dos indicadores, com manutenção em patamar de Qualidade no indicador global, porém com redução expressiva do Índice e oscilações negativas em indicadores específicos, sinalizando a necessidade de fortalecimento e reorganização das políticas institucionais.

O indicador geral referente à política de atendimento aos discentes mantém-se classificado em Qualidade, porém apresenta redução significativa de desempenho, evidenciando percepção menos favorável quanto à integração e efetividade dos serviços ofertados.

Monitoria

O Programa de Monitoria da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) é uma iniciativa acadêmica voltada para o aprimoramento do conhecimento teórico e prático dos estudantes, incentivando a troca de experiências entre discentes e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e de pesquisa. Além disso, proporciona aos monitores uma vivência aprofundada nas disciplinas monitoradas, contribuindo diretamente para sua formação acadêmica e profissional.

O programa foi estruturado para garantir acompanhamento próximo aos alunos, facilitando a compreensão dos conteúdos e promovendo um ambiente acadêmico mais colaborativo. Além disso, a carga horária despendida pelo monitor no exercício de suas atividades foi computada como horas de Atividades Complementares, agregando valor à formação dos participantes.

O Programa de Monitoria permanece como importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Contudo, na Autoavaliação Institucional de 2025, o indicador referente à divulgação do edital de monitoria manteve-se classificado em Aperfeiçoamento, com leve redução em relação ao ciclo anterior, evidenciando baixa visibilidade e alcance do programa junto ao segmento discente.

Esse resultado indica que, apesar da relevância acadêmica da monitoria, as estratégias de divulgação ainda não são suficientes para garantir amplo conhecimento e adesão dos estudantes. Além disso, deve-se estimular os professores a solicitarem um maior número de monitores para suas disciplinas. Diante desse cenário, recomenda-se a ampliação e diversificação das estratégias de divulgação do programa, com maior inserção em sala de aula, uso intensivo de canais digitais institucionais e envolvimento do corpo docente na sensibilização e ampliação de vagas aos discentes.

Nivelamento

A atividade de nivelamento da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) tem como objetivo geral proporcionar aos acadêmicos a revisão e atualização de conteúdos essenciais, contribuindo para a adaptação e fortalecimento do aprendizado nas disciplinas fundamentais. Essa iniciativa visa reduzir defasagens de conhecimento e garantir um melhor desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente aqueles ingressantes ou que apresentam dificuldades em áreas específicas.

Na FATEC, as atividades de nivelamento são conduzidas por meio de aulas a distância, utilizando a plataforma digital PDEAA, além de materiais complementares, permitindo que os alunos aprimorassem suas habilidades. Além disso, o Programa de Nivelamento Acadêmico pode ser contabilizado como carga horária para Atividades Complementares, com um limite máximo de 20 horas.

Na Autoavaliação Institucional de 2025, o indicador de nivelamento apresentou mudança de classificação de Qualidade para Aperfeiçoamento, evidenciando fragilidade na percepção discente quanto à efetividade das ações desenvolvidas. Esse resultado sugere que, embora o programa exista e esteja estruturado, há necessidade de aprimorar sua aplicação, alcance e adequação às necessidades dos alunos.

Diante desse cenário, recomenda-se a revisão pedagógica das ações de nivelamento, com diversificação das metodologias, ampliação da oferta, maior alinhamento às demandas dos estudantes e fortalecimento das estratégias de divulgação e acompanhamento da participação discente.

Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão (NAPSI) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) tem como objetivo geral oferecer suporte acadêmico e psicopedagógico a discentes, docentes e colaboradores, auxiliando no enfrentamento de dificuldades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, inclusão e bem-estar emocional. O NAPSI desenvolve suas ações por meio de atendimentos individuais e coletivos, rodas de conversa, palestras e oficinas, promovendo um ambiente acadêmico mais acolhedor e acessível.

Em 2025, o NAPSI realizou um conjunto significativo de atividades. No primeiro semestre, foi promovida uma palestra para docentes e coordenadores sobre Dislexia e TDAH no ensino superior, abordando estratégias para identificar e encaminhar alunos ao núcleo. No segundo semestre, o núcleo ampliou suas atividades, oferecendo atendimentos individuais e coletivos voltados para questões interpessoais e dificuldades acadêmicas. Entre as principais demandas estavam conflitos em sala de aula, dificuldades de comunicação e adaptação ao ambiente universitário, resolvidos por meio de atendimentos individuais e coletivos, e ações de psicoeducação, para auxiliar os alunos no desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Na Autoavaliação Institucional de 2025, o indicador de apoio psicopedagógico apresentou redução de classificação, passando de Qualidade para Aperfeiçoamento, evidenciando necessidade de ampliação e fortalecimento das ações desenvolvidas.

Diante desse cenário, recomenda-se a intensificação da divulgação das ações do NAPSI, ampliação da oferta de atendimentos e atividades formativas, bem como a integração mais efetiva com coordenações de curso e docentes, visando à identificação precoce e ao encaminhamento adequado das demandas estudantis.

Acolhida aos Calouros

As ações de acolhimento aos ingressantes são fundamentais para a adaptação acadêmica dos estudantes. Na Autoavaliação Institucional de 2025, o indicador referente à acolhida manteve-se classificado em Qualidade, evidenciando percepção positiva quanto às iniciativas desenvolvidas, ainda que sem evolução significativa no período.

Esse resultado demonstra que as ações de acolhimento são reconhecidas, porém apresentam potencial de aprimoramento para maior impacto na integração dos estudantes. Diante desse cenário, recomenda-se o aperfeiçoamento das estratégias de acolhimento, com ampliação das ações ao longo do semestre, integração com programas de apoio acadêmico e fortalecimento do acompanhamento dos ingressantes.

Núcleo de Apoio ao Discente - Programa de Permanência

O Núcleo de Apoio ao Discente (NADI) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC desempenha papel estratégico no suporte acadêmico e profissional dos estudantes, promovendo ações voltadas à redução da evasão, melhoria da retenção e ampliação da empregabilidade, concentrando suas atividades em três frentes principais: atendimento a acadêmicos em risco de evasão, promoção da empregabilidade e acompanhamento dos indicadores de retenção.

O Núcleo de Apoio ao Discente (NADI) desenvolveu, ao longo de 2025, ações voltadas ao apoio acadêmico, social e profissional dos estudantes, com foco na promoção da empregabilidade, na orientação acadêmica e na mitigação de fatores associados à evasão. Entre as iniciativas destacam-se atividades de encaminhamento para estágios, orientação profissional e promoção de eventos formativos.

No primeiro semestre de 2025, foram registrados 106 contratos de estágio ativos, sendo 85 termos de compromisso e 21 termos aditivos, distribuídos entre diferentes cursos de graduação. O maior número de oportunidades concentrou-se no curso de Direito, seguido por Psicologia e Administração, evidenciando a atuação do setor na aproximação entre os estudantes e o mercado de trabalho.

Além do encaminhamento para oportunidades de estágio, o NADI promoveu ações voltadas ao desenvolvimento profissional dos estudantes, como o Workshop de Empregabilidade e Carreira, realizado em fevereiro de 2025. O evento abordou o tema da interprofissionalidade e reuniu estudantes de diversos cursos em atividades formativas voltadas à compreensão das dinâmicas do mercado de trabalho, das transformações tecnológicas e da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento. O evento contou com palestras e rodas de conversa sobre temas como inteligência artificial aplicada à saúde, transformação digital nos negócios e sustentabilidade, além da participação de empresas convidadas e espaços de interação com

oportunidades de estágio e carreira, contribuindo para o fortalecimento da empregabilidade e do networking acadêmico-profissional.

De forma analítica, os resultados demonstram que o NADI possui elevada capacidade operacional e impacto institucional comprovado, especialmente na inserção de estudantes no mercado de trabalho e na redução da evasão. Entretanto, há descompasso entre os resultados alcançados e a percepção discente, indicando necessidade de fortalecimento das estratégias de comunicação e acompanhamento das ações.

Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de divulgação das ações de empregabilidade, com maior inserção do NADI nas rotinas acadêmicas, apresentação sistemática dos resultados obtidos e ampliação da visibilidade das oportunidades ofertadas. Sugere-se, ainda, a implementação de mecanismos de acompanhamento dos estudantes encaminhados ao mercado de trabalho, evidenciando trajetórias de sucesso e impactos concretos das ações do núcleo.

Adicionalmente, indica-se a integração das ações do NADI com coordenações de curso, docentes e demais políticas de atendimento ao discente, bem como o monitoramento contínuo dos indicadores, com devolutivas periódicas à comunidade acadêmica, visando à elevação progressiva da percepção discente e à melhoria das classificações nos ciclos avaliativos subsequentes.

Ouvidoria

A Ouvidoria constitui importante canal de comunicação institucional. Na Autoavaliação Institucional de 2025, o indicador referente ao atendimento e retorno manteve-se classificado em Aperfeiçoamento, com leve evolução, indicando melhoria incipiente, porém ainda insuficiente na percepção discente.

Esse resultado sugere necessidade de aprimoramento dos processos de atendimento, especialmente quanto à agilidade, padronização e efetividade dos retornos. Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento dos fluxos de atendimento da Ouvidoria, com definição de prazos institucionais, padronização dos procedimentos e ampliação da divulgação do canal, além da utilização sistemática dos dados para subsidiar ações de melhoria institucional.

Programa de Acompanhamento do Egresso

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia tem o compromisso com a constante valorização do ser humano por meio da Educação Superior na Região Amazônica, qualificando mão de obra para organizações públicas, privadas, organizações não governamentais e empreendimentos próprios. Entretanto, a Instituição entende que seu compromisso vai além da formação durante a graduação e, dessa forma, abrange também a obtenção de informações sobre a inserção de seus

egressos no mercado de trabalho, como forma de avaliar a contribuição de seus cursos para a sociedade.

O projeto de acompanhamento de egressos prevê o levantamento de dados sobre as condições do aluno no mercado de trabalho no momento de ingresso no curso, confrontando essas informações com a situação profissional após a conclusão da graduação. Ao comparar os perfis iniciais e finais dos alunos, a Instituição poderá avaliar como seus cursos estão contribuindo para a empregabilidade e para a ascensão profissional e social dos formandos, considerando aspectos como a posição ocupada e a remuneração obtida.

Dessa forma, o objetivo geral do programa de acompanhamento de egressos é monitorar a trajetória profissional dos formandos como uma forma de evidenciar a importância da Instituição na qualificação da mão de obra para o desenvolvimento do país, além de seu papel como agente transformador da realidade social dos cidadãos por ela formados. As coordenações de curso utilizarão as informações geradas por esse programa na acolhida dos calouros, com o intuito de estimular os alunos ingressantes a darem continuidade à sua formação e de apresentar as perspectivas profissionais que poderão ser alcançadas ao longo da trajetória acadêmica.

4.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

A CPA considera ter excelente coerência entre as metas e ações propostas no PDI vigente e as políticas de pessoal executadas pela Instituição, tanto para os docentes, quanto para os técnicos-administrativos, conforme dados apresentados a seguir.

Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constam como metas: i) manter processos de qualificação e motivação do corpo docente; e ii) garantir que o corpo docente seja atendido por projetos de qualificação, formação e capacitação. Em consonância com essas diretrizes institucionais, a FATEC desenvolve o Programa de Pedagogia Universitária, que compreende a pedagogia do ensino superior como um campo teórico-prático em constante construção e atualização, voltado à compreensão e análise dos processos de ensino e aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento e da formação profissional.

A partir desse programa, busca-se constituir a Pedagogia Universitária como um espaço de reflexão e aprimoramento da docência no ensino superior, no qual as práticas pedagógicas e de gestão acadêmica são continuamente analisadas, problematizadas e aperfeiçoadas. O programa oferece subsídios, apoio e acompanhamento à formação de docentes ingressantes e professores em exercício, bem como aos coordenadores de curso e membros dos Núcleos Docentes

Estruturantes (NDEs), incentivando estratégias inovadoras de ensino e a socialização de experiências pedagógicas.

Nesse contexto, o programa configura-se como um espaço institucional de estudo e reflexão sobre a prática docente, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos relacionados à atuação pedagógica no ensino superior. Suas ações emergem da política institucional de qualificação da ação pedagógica e são continuamente orientadas pelos resultados da avaliação de desempenho docente e da autoavaliação dos cursos de graduação, os quais fornecem subsídios para o planejamento e aprimoramento das ações formativas.

Entre os objetivos do programa destacam-se: consolidar os princípios pedagógicos definidos no Projeto Pedagógico Institucional; qualificar o perfil docente; promover a troca de experiências pedagógicas entre professores; organizar atividades institucionais voltadas à pedagogia universitária; identificar necessidades específicas de formação pedagógica nas diferentes áreas e cursos; articular as ações formativas às avaliações institucionais internas e externas; e promover a capacitação de docentes ingressantes no início de cada semestre letivo.

As modalidades de capacitação ofertadas incluem palestras, oficinas, workshops, cursos e assessoria pedagógica, abordando temáticas relacionadas às metodologias ativas de ensino, inovação pedagógica e avaliação da aprendizagem. Em 2025, as ações formativas realizadas contaram com a participação de aproximadamente 92% do corpo docente, evidenciando elevado engajamento institucional nas atividades de qualificação profissional.

Entre os principais temas abordados nas atividades formativas destacam-se: avaliação e feedback no contexto do ENADE; aprendizagem baseada em problemas (PBL); team based learning (TBL); aprendizagem baseada em projetos; elaboração de questões no modelo ENADE; desenvolvimento de habilidades em cenários de simulação; metodologias inovadoras de ensino; gamificação no ensino superior; mobile learning; design thinking; utilização de inteligência artificial no ensino superior; storytelling aplicado à elaboração de materiais didáticos; podcast educacional; e elaboração de mapas mentais.

No ciclo avaliativo de 2025, os resultados desta Dimensão evidenciam manutenção geral na faixa de Qualidade em todos os indicadores, sem alcance da classificação de Excelência no período analisado. Como aspecto que demanda maior atenção, destaca-se a tendência de redução numérica dos índices em praticamente todas as questões, sinalizando percepção menos favorável quanto às políticas institucionais de capacitação e desenvolvimento.

Diante desse cenário, recomenda-se a revisão e o fortalecimento do planejamento das ações formativas, com diagnóstico prévio das necessidades específicas, alinhamento dos conteúdos às demandas institucionais e avaliação sistemática da aplicabilidade dos cursos ofertados.

Plano de Carreira para Docentes

Tem como objetivo assegurar a promoção vertical e horizontal, o regime de trabalho e a remuneração, em consonância com os documentos e as políticas institucionais implantadas e para atender a realidade do modelo acadêmico, conforme Plano de Carreira Docente protocolado no Ministério do Trabalho.

O Plano de Carreira Docente adota uma política de gestão com base nos princípios que integram o Projeto Institucional: a busca permanente de melhores padrões de qualidade e produtividade de seu pessoal, ao mesmo tempo em que promove condições para o seu crescimento, reconhecimento e satisfação. Para tanto, são consideradas premissas básicas: manter padrões de recrutamento, seleção e remuneração condignos; promover a integração de seu pessoal, alinhando-o projeto institucional da FATEC; criar incentivos para garantir a permanência do pessoal docente; buscar a atualização sistemática do seu pessoal para o aprimoramento da qualidade e da eficiência; e incentivar a participação de docentes em eventos científicos.

A admissão de professores horistas, parciais e integrais, é realizada mediante processo seletivo conduzido por comissão constituída pela Coordenação de Ensino e Coordenação de Curso. Dentre os critérios analisados para seleção, considera-se a titulação, a experiência na docência e fora dela, além de produção científica, técnica, artística e cultural.

Desta forma, a partir das evidências apresentadas sobre as políticas de capacitação e formação continuada, assim como plano de carreira, é possível constatar o cumprimento das seguintes metas e ações propostas no PDI: i) Ampliar os incentivos aos docentes para a participação em eventos científicos/técnicos e culturais; ii) Valorizar a titulação acadêmica, experiência na docência e fora dela, produção científica e tecnológica como critério de seleção para admissão de professores; iii) Pagamento adicional progressivo a especialistas, mestres e doutores; iv) Valorizar a produção científica como critério de ascensão horizontal para níveis sucessivos das categorias docentes

Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consta como meta a manutenção de processos permanentes de qualificação e motivação do corpo técnico-administrativo, por meio da implementação de ações voltadas à formação continuada, ao desenvolvimento profissional e à valorização institucional. Entre as estratégias previstas destacam-se: elaboração e execução semestral de cronograma de capacitação e treinamento para os colaboradores administrativos; incentivo à formação continuada mediante descontos em cursos de graduação e pós-graduação; promoção de cursos voltados ao desenvolvimento de habilidades interpessoais; manutenção de critérios de progressão funcional baseados no desempenho e na qualificação profissional; estímulo à participação em eventos acadêmicos, sociais e culturais; e oferta de benefícios institucionais,

como bolsas integrais para cursos de aperfeiçoamento e descontos em serviços educacionais vinculados à instituição.

Todas essas ações são coordenadas pelo Setor de Recursos Humanos (RH), responsável pelo planejamento e execução das políticas institucionais de capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores técnico-administrativos.

Entre as atividades formativas realizadas destacam-se programas de integração institucional para novos colaboradores, treinamentos voltados aos procedimentos administrativos e operacionais, capacitações em liderança e gestão, cursos e palestras sobre atendimento ao público, comunicação profissional, segurança patrimonial e saúde ocupacional. Também foram ofertadas ações voltadas ao desenvolvimento pessoal e profissional, como cursos de inclusão digital, palestras de conscientização em saúde e workshops relacionados à segurança e à gestão administrativa.

Essas iniciativas contribuíram para o aprimoramento das rotinas institucionais, promovendo melhorias nos processos internos, maior eficiência no atendimento aos usuários e ampliação do acesso a informações relevantes para o desempenho das atividades administrativas.

Na autoavaliação institucional de 2025, os resultados evidenciam manutenção geral na faixa de Qualidade em todos os indicadores. Como aspecto que demanda maior atenção, destaca-se a tendência a uma leve redução numérica dos índices no segmento, sinalizando percepção menos favorável quanto às políticas institucionais de capacitação e desenvolvimento.

Diante desse cenário, recomenda-se a revisão e o fortalecimento do planejamento das ações formativas, com diagnóstico prévio das necessidades específicas, alinhamento dos conteúdos às demandas institucionais e avaliação sistemática da aplicabilidade dos cursos ofertados.

Plano de Carreira para Técnicos-Administrativos

As políticas de gestão Institucionais possuem como objetivo implementar e adequar o plano de carreira dos técnicos-administrativos à realidade de mercado e de gestão, conforme o protocolado no Ministério do Trabalho. Adota ainda, uma política de administração baseada nos princípios que integram seu projeto Institucional: a busca permanente de melhores padrões de qualidade e produtividade de seus recursos humanos, ao mesmo tempo em que promove condições para o seu crescimento, reconhecimento e satisfação pessoal.

Para tanto, o plano de carreira possui as seguintes premissas básicas: manter padrões de captação, seleção e remuneração condignos; promover a integração de seu pessoal ao projeto Institucional; criar incentivos para garantir a permanência do pessoal técnico-administrativo; e buscar a atualização sistemática do pessoal para o aprimoramento da qualidade e da eficiência Institucional.

A carreira do corpo técnico-administrativo tem seus cargos estruturados em níveis, agregados por grupos ocupacionais, considerando a natureza das atividades desenvolvidas em: grupo de nível superior; grupo de nível médio; e grupo de apoio. O ingresso em quaisquer dos grupos decorre da formação acadêmica do interessado ao cargo; e a promoção funcional para o nível imediatamente superior, dentro da mesma categoria funcional, pode ocorrer, mediante o preenchimento das seguintes exigências: i) avaliação do desempenho; ii) obtenção de certificado de atualização ou especialização que seja relevante para o exercício do cargo que ocupa; e iii) obtenção de grau de escolaridade superior ao mínimo exigido para o cargo.

No tocante aos cargos e funções de confiança do corpo docente e técnico administrativo, a forma de escolha, para provimento de eventuais vagas, será designativa ou eletiva, de acordo com o disposto da Instituição. As informações referentes aos planos de carreira e de salário são informadas no ato da contratação pelo setor de RH da Instituição, quando solicitado do setor e encontra-se presente no PDI.

Bolsas para Cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu e Descontos para Colaboradores

As condições ofertadas pela Instituição para o desenvolvimento pessoal e profissional de Docentes, Tutores e Técnicos Administrativos foi avaliada em zona de Qualidade pelos colaboradores. Como possibilidade de melhoria nos índices observados é possível amplificar o conhecimento dos colaboradores a respeito dos benefícios ofertados pela Instituição, como: i) Inscrição gratuita em cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional oferecidos pela Instituição; ii) Descontos de até 65% para realizarem cursos de Graduação e Pós-graduação; iii) Descontos para os filhos dos colaboradores cursarem os ensinos básico, fundamental e médio no Colégio FAMETRO (instituição de ensino parceira da FATEC); v) Planos de saúde e odontológico HAPVIDA para colaboradores e seus dependentes (cônjuge e filhos).

Organização e Gestão Institucional: Processos de Gestão Institucional

Consta como meta no PDI melhorar e assegurar um modelo de gestão que fortaleça práticas democráticas, com intuito de desenvolver a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade civil. Para tanto, a FATEC implementou uma gestão participativa para garantir acesso e corresponsabilidade de todos os envolvidos nas ações da Instituição nos diversos órgãos que contam com a participação da comunidade acadêmica para as tomadas de decisões, como o Conselho Superior, Colegiados dos Cursos, Núcleo Docente Estruturante e CPA, essa última contando com a participação da sociedade civil organizada através de um

representante constituindo a comissão e de consulta realizada anualmente com as empresas parceiras que ofertam vagas de empregos e estágios aos alunos e egressos da Instituição.

Neste sentido, o Processo de Gestão da Instituição tem como objetivo fortalecer práticas democráticas, ampliação de parcerias, que possam desenvolver a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, garantindo o exercício da corresponsabilidade dos sujeitos no processo de decisão, possuindo as seguintes diretrizes: i) Promover a participação dos docentes, discentes e técnicos-administrativo nos órgãos e decisões da instituição, com objetivo de ter uma gestão democrática e autônoma; ii) Assegurar, sistematizar e divulgar as decisões dos órgãos colegiados para a comunidade interna; iii) Garantir a autonomia dos órgãos colegiados considerando os diferentes níveis de gestão; iv) Instituir calendário permanente de reuniões dos órgãos colegiados; v) Possibilitar um planejamento estratégico, capaz de assegurar a viabilidade e sustentabilidade da instituição; vi) Implantar e garantir aos docentes e técnicos administrativos o plano de cargos e salários.

A divulgação das decisões dos órgãos de gestão e colegiados é feita pela direção ou por alguém autorizado por meio de atos oficiais, como portarias, resoluções e comunicações internas. Os resultados das reuniões são apresentados em forma de atas, que são lavradas em livro ATAS e seus extratos divulgados pelo portal de serviços, para o acesso a informação da comunidade interna, e no site Institucional, permitindo transparência e fácil acesso a qualquer membro da sociedade.

São disponibilizados da mesma forma os principais documentos institucionais, como o PDI, os programas, os relatórios de autoavaliação institucional e o relato institucional. Os processos de gestão Institucional mostram coerência com as metas e ações previstas no PDI vigente.

Organização Institucional: Setores Administrativos de Apoio aos Colaboradores

A avaliação dos Setores Administrativos de Apoio aos Colaboradores da Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC, no âmbito da Autoavaliação Institucional de 2025, evidencia manutenção da classificação de Qualidade em todos os indicadores avaliados, com variações distintas entre os segmentos Docente, Docentes e Tutores EaD e Técnico-Administrativo, revelando avanços pontuais e fragilidades que demandam atenção institucional.

Os setores responsáveis pelo atendimento e suporte administrativo foram analisados quanto à qualidade do atendimento, retorno prestado e eficiência da comunicação interna. De modo geral, observa-se redução dos índices nos segmentos Docente e Docentes e Tutores EaD, enquanto o segmento Técnico-Administrativo apresenta evolução em indicadores específicos, indicando percepções distintas entre os públicos avaliados.

No que se refere ao Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), todos os segmentos mantêm-se classificados em Qualidade, porém com comportamentos distintos. O

segmento Docente apresenta redução de desempenho, enquanto o segmento Docentes e Tutores EaD mantém estabilidade, e o segmento Técnico-Administrativo apresenta evolução, evidenciando melhoria na percepção desse público quanto ao atendimento e suporte tecnológico.

No setor de Recursos Humanos (RH), observa-se redução dos índices em todos os segmentos, embora mantida a classificação de Qualidade. Destaca-se a queda mais acentuada no segmento Técnico-Administrativo, indicando necessidade de aprimoramento nos processos de atendimento, especialmente no que se refere à agilidade, clareza das informações e acessibilidade dos serviços.

Em relação aos Recursos Pedagógicos, os resultados indicam leve redução nos índices dos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, mantendo-se, contudo, na faixa de Qualidade, o que evidencia continuidade na percepção positiva, ainda que com necessidade de aperfeiçoamento dos serviços ofertados.

O apoio aos laboratórios didáticos, avaliado pelo segmento Docente, também apresenta redução do índice, mantendo-se em Qualidade, sugerindo satisfação geral com os serviços, porém com indicativos de necessidade de melhorias na organização e no suporte às atividades práticas.

No que se refere à eficiência da comunicação intersetorial, observa-se redução no segmento Docente, estabilidade no segmento Docentes e Tutores EaD e evolução no segmento Técnico-Administrativo, mantendo-se todos em Qualidade. Esse resultado reforça a importância de aprimorar os fluxos de comunicação interna, garantindo maior clareza, integração e agilidade na troca de informações entre os setores.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na evolução do segmento Técnico-Administrativo no atendimento da DTI e na eficiência da comunicação intersetorial, bem como na manutenção da classificação de Qualidade em todos os indicadores avaliados. Por outro lado, demandam aprofundamento as reduções observadas nos segmentos Docente e Docentes e Tutores EaD, além da queda mais expressiva no setor de Recursos Humanos, indicando necessidade de reestruturação dos processos de atendimento.

Diante desse cenário, recomenda-se a revisão dos fluxos de atendimento dos setores administrativos, com definição de padrões de serviço, prazos institucionais e mecanismos de acompanhamento. Sugere-se, ainda, a implementação de ações formativas voltadas às equipes administrativas, bem como o fortalecimento da comunicação intersetorial, com vistas à melhoria da eficiência organizacional e à elevação progressiva dos indicadores nos ciclos avaliativos subsequentes.

Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira é imprescindível para a Instituição, principalmente porque será fator primordial para a longevidade de suas atividades. Nesse sentido, as metas propostas, foram elaboradas procurando garantir condições a implantação, ao desenvolvimento e a expansão da Instituição. A manutenção da sustentabilidade financeira justifica seu empenho na gestão financeira e orçamentária, procurando garantir o funcionamento e ampliação da Instituição, de modo a fazer cumprir a sua missão institucional.

A meta proposta no PDI vigente procura consolidar um conjunto de ações, para garantir o correto enfrentamento ao desafio do equilíbrio financeiro, em uma Instituição educacional que necessita por definição de sua atividade de constantes investimentos, pretendendo que as fontes de recursos previstas/executadas atendam muito bem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e tudo que envolve a gestão educacional.

Consta no PDI como ações a serem desenvolvidas: i) criar mecanismos para garantir a participação regular de toda comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes, criando um fundo de apoio por meio dos cursos de aperfeiçoamento, com intuito de haver a sustentabilidade do setor; ii) firmar parceria com Instituições que fomentam a pesquisa, como forma de captação de novos recursos; iii) diminuir a inadimplência por meio de uma política de desconto do vencimento, uma vez que todos os compromissos da Instituição são honrados pelos valores auferidos das mensalidades e serviços prestados; iv) manter o setor de cobrança com o intuito de diminuir a inadimplência; v) desenvolver a mentalidade de comprometimento com os resultados, sensibilizando os funcionários; vi) manter um quadro de funcionário enxuto e eficiente, por meio de pessoas qualificadas e investimento na informatização (aquisição, inclusive do BackOffice); vii) realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos; viii) participar de programas educacionais: PROUNI, FIES e bolsas universidades, que trazem benefícios fiscais; ix) Consolidação da sustentabilidade econômico-financeira, assegurando a excelência acadêmica e o compromisso social avaliação das metas/propósitos do PDI voltadas para a sustentabilidade financeira; x) Racionalizar a utilização de recursos institucionais; xi) Trabalhar com as previsões orçamentárias, a partir da receita e da despesa das atividades meio e fim da Instituição, tendo em vista a manutenção e a expansão do negócio, assegurando a qualidade e a excelência nos produtos e serviço oferecidos; xii) Apoiar a busca permanente de recursos por intermédio da participação em projetos, editais de financiamento, emendas parlamentares e outras fontes.

Na autoavaliação institucional de 2025, os resultados evidenciam leve evolução observada no segmento Técnico-Administrativo e na manutenção da classificação de Qualidade na maior parte dos segmentos. Por outro lado, demandam aprofundamento a permanência do segmento discente na faixa de Aperfeiçoamento e a redução expressiva do índice do segmento docente, com perda da classificação de Excelência.

Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento das ações de comunicação institucional relacionadas ao planejamento financeiro e aos investimentos realizados, com maior transparência e devolutivas periódicas aos diferentes segmentos. Sugere-se, ainda, o alinhamento entre planejamento estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional e gestão orçamentária, bem como o monitoramento sistemático dos indicadores desta Dimensão, de modo a ampliar a percepção positiva sobre a sustentabilidade financeira e a capacidade institucional de investimento nos ciclos avaliativos subsequentes.

4.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Infraestrutura

A FATEC oferece uma infraestrutura acessível e adaptada as condições de oferta de educação de qualidade. Os espaços são constantemente avaliados e a manutenção é realizada de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades acadêmicas e administrativas, os colaboradores contam ainda com sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias. A evolução institucional ocorre em concomitância com a expansão da infraestrutura física, contemplando um estudo completo quanto as necessidades de salas de aula, salas de professores, bibliotecas, áreas de apoio acadêmico, áreas administrativas, espaços de convivência e alimentação, laboratórios didáticos e sanitários.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas atendem de maneira excelente as demandas institucionais prevista no seu PDI, adotando políticas de ocupação de acordo as necessidades de infraestrutura para o desenvolvimento do ensino superior, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, conservação, iluminação, acústica, ventilação, segurança e acessibilidade, contendo mobiliários dentro das normas técnicas vigentes, fazendo uso do plano de avaliação periódica dos espaços, do gerenciamento de manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos específico para cada funcionalidade administrativa e acadêmica da Instituição.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção da classificação de Qualidade em ambos os indicadores e na leve evolução

observada quanto à adequação das instalações para pessoas com deficiência. Por outro lado, demanda aprofundamento a ausência de evolução mais significativa nos índices relacionados à infraestrutura dos setores administrativos, que permaneceram estáveis ao longo do biênio.

Diante desse cenário, recomenda-se a continuidade das ações de manutenção preventiva e de adequação dos espaços administrativos, bem como o planejamento gradual de melhorias estruturais voltadas à acessibilidade universal. Sugere-se, ainda, o acompanhamento sistemático dos indicadores desta Dimensão, a fim de avaliar o impacto das ações implementadas e promover evolução progressiva da percepção institucional nos ciclos avaliativos subsequentes.

Salas de Aula

As salas de aula da Faculdade de Tecnologia da Amazônia – FATEC apresentam estrutura adequada ao processo de ensino-aprendizagem, atendendo às necessidades pedagógicas e proporcionando conforto, segurança e acessibilidade a discentes e docentes. Os ambientes são planejados para garantir inclusão, contemplando aspectos arquitetônicos, ergonômicos, técnicos e pedagógicos.

As salas atendem de forma satisfatória às demandas institucionais quanto à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e acessibilidade. Estão equipadas com condicionadores de ar tipo split, cadeiras com braço para escrita (incluindo modelos adaptados para canhotos e pessoas com obesidade), mesas para cadeirantes, projetores multimídia com fácil acesso, cabeamento HDMI, cobertura Wi-Fi, mesa para docente, quadro branco e dispenser com álcool 70%.

Com capacidade entre 30 e 60 alunos, os espaços são organizados e higienizados diariamente, antes e após os turnos de funcionamento, garantindo condições adequadas de uso contínuo. No que se refere à acessibilidade, dispõem de sinalização tátil, espaços reservados para cadeirantes e recursos de apoio multifuncionais, assegurando inclusão e equidade no ambiente acadêmico.

Adicionalmente, a FATEC conta com salas específicas para aplicação de metodologias ativas, equipadas com mobiliário flexível e adaptável, que favorecem a realização de atividades colaborativas, discussões e resolução de problemas, contribuindo para a inovação no processo de ensino e aprendizagem.

De forma sintética, os principais resultados da autoavaliação de 2025 concentram-se na manutenção da classificação de Qualidade no segmento docente, porém, no segmento discente, a permanência na faixa de Aperfeiçoamento demandam aprofundamento. Diante desse cenário, recomenda-se o planejamento e a priorização de ações de manutenção e adequação das salas de aula, com foco em conforto térmico, mobiliário, iluminação e recursos pedagógicos de apoio. Sugere-se, ainda, o monitoramento sistemático desses ambientes, com escuta periódica dos

segmentos envolvidos, de modo a promover melhoria progressiva da infraestrutura e elevação dos indicadores nos ciclos avaliativos subsequentes.

Salas de Professores

A sala dos professores da FATEC atende todas as necessidades institucionais, dispendo de recursos de tecnologia de informação, tais como: computadores, impressora, acesso a internet, acesso ao sistema acadêmico (RM TOTVS), Portal do Professor/Colaborador, Plataforma Digital (PDEAA) e a biblioteca on-line, o que favorece o trabalho acadêmico.

Os docentes contam com sala devidamente mobiliada para a realização e execução de suas atividades, como mesa coletiva, cadeiras confortáveis para trabalho, socialização e confraternização, cabines para trabalho individual, sofás para descanso, mural de avisos e bebedouro.

Os espaços são equipados com armários individuais, com chaves, para guarda de materiais, condicionadores de ar split, possuem ótima acústica, iluminação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas. Além de dispor espaços exclusivos para portadores de necessidades especiais, mobiliários adequados para pessoas com sobrepeso e identificação visual em Braille. Adicionalmente, os membros dos NDEs dispõem de espaço próprio com condicionadores de ar split e cabines individualizadas, além de contarem com uma sala para reuniões.

Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 relativos à sala dos professores evidenciam mudanças na percepção dos segmentos avaliados, com manutenção da classificação de Qualidade no segmento Docentes e Tutores EaD, ainda que com redução do desempenho, e reclassificação do segmento Docente de Qualidade para Aperfeiçoamento. Esse cenário indica fragilidade na percepção dos docentes quanto às condições do ambiente, sugerindo que o espaço, embora existente e funcional, não atende plenamente às expectativas relacionadas à infraestrutura, conforto e adequação às atividades acadêmicas.

Diante desse contexto, recomenda-se a revisão das condições estruturais da sala dos professores, com adequação do mobiliário e melhoria do conforto térmico, acústico e ergonômico, bem como a ampliação dos recursos tecnológicos disponíveis. Sugere-se, ainda, a reorganização do espaço físico, visando maior funcionalidade e melhor aproveitamento para atividades individuais e coletivas, além da realização de ações de escuta institucional junto ao corpo docente, com o objetivo de identificar demandas específicas e subsidiar intervenções mais assertivas. O monitoramento contínuo desse indicador também se mostra fundamental para avaliar a efetividade das ações implementadas e promover a elevação progressiva da percepção nos próximos ciclos avaliativos.

Espaços de Convivência e de Alimentação

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) oferece um moderno e acolhedor espaço de convivência e alimentação, projetado para proporcionar conforto, integração e praticidade à comunidade acadêmica. O ambiente foi cuidadosamente planejado para atender às necessidades dos estudantes, docentes, tutores e colaboradores, garantindo um local adequado para momentos de lazer, estudo e socialização.

De forma sintética, os principais resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 concentram-se na evolução observada no segmento docente, com reclassificação para a faixa de Qualidade, e no avanço numérico, ainda que discreto, do segmento discente. Por outro lado, demandam aprofundamento as reduções de índice verificadas nos segmentos Docentes e Tutores EaD e Técnico-Administrativo, bem como a permanência do segmento discente na faixa de Aperfeiçoamento.

Diante desse cenário, recomenda-se a avaliação contínua das condições dos espaços de convivência e alimentação, com identificação de demandas específicas relacionadas a conforto, higiene, acessibilidade e funcionalidade. Sugere-se, ainda, o planejamento de melhorias graduais e o monitoramento sistemático da percepção dos diferentes segmentos, de modo a promover maior equidade na experiência institucional e a elevação progressiva dos indicadores nos ciclos avaliativos subsequentes.

Laboratórios e Cenários de Prática

A faculdade conta com laboratórios que atendem às necessidades institucionais, dando suporte para o funcionamento dos cursos. Como recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas, a Instituição conta com: simuladores realísticos de alta complexidade; microscópio de luz e trinocular com câmera acoplada para projeção; lousa digital; ambientes de práticas imersivas (cenários de simulação e desenvolvimento de habilidades); e laboratórios virtuais da Algetech®.

Como avanço em recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas, a Instituição ampliou o portfólio de laboratórios virtuais, que simulam o ambiente real e proporcionam ao aluno a execução de experimentos, utilizando réplicas com alto grau de fidelidade ao laboratório físico tradicional. Os 758 laboratórios virtuais podem ser acessados em ambiente web, por computador ou mobile e contam com sumário teórico, roteiro, pré-teste para verificar o aprendizado antes do experimento, pós-teste para verificar o aprendizado após o experimento, controle de acesso e frequência.

Entre os principais resultados da Autoavaliação Institucional de 2025, destaca-se a evolução observada em ambos os segmentos, ainda que em intensidades distintas, e na manutenção da classificação de Qualidade no segmento docente. Por outro lado, demanda aprofundamento a permanência do segmento discente na faixa de Aperfeiçoamento, indicando

necessidade de melhorias adicionais para elevar a percepção quanto aos laboratórios e cenários de práticas.

Diante desse cenário, recomenda-se o planejamento contínuo de investimentos na ampliação dos laboratórios, aquisição de equipamentos, materiais, reagentes e outros recursos utilizados nas aulas práticas. Sugere-se, ainda, o fortalecimento do diálogo entre coordenações de curso, docentes e discentes, com vistas à identificação de necessidades específicas por área, de modo a promover melhoria progressiva da qualidade dos ambientes práticos e a elevação dos indicadores nos próximos ciclos avaliativos.

Bibliotecas

A biblioteca da FATEC conta com salão de leitura com mobiliário ergonômico, espaço de atendimento e circulação de usuários, com acessibilidade, iluminação e acústica ideal para estudo e leitura. Ambiente climatizado, com proximidade à banheiros, rota de fuga, identificação do setor em braile. Computadores para acesso às bases e à Internet. espaço e atendimento adequado para usuários com necessidades especiais e, ainda neste contexto, equipamentos com programas e bases de acervos digitais com ferramentas de acessibilidade.

O acervo físico total da Instituição conta com mais de 2600 títulos. Todo o acervo é direcionado às áreas de interesses específicos dos cursos, sua composição se fundamenta a partir das solicitações encaminhadas pelas coordenações de cursos, por meio dos seus NDE, e conforme necessidade. Todo o acervo encontra-se informatizado (Sistema TOTVS Série T Educacional RM). A biblioteca também disponibiliza periódicos online e acesso às bases de Bibliotecas virtuais, contando com as bases da Biblioteca Virtual Pearson e Plataforma digital Minha Biblioteca, que juntas somam 31694 títulos. O acesso às bases, ao acervo físico e aos periódicos, pode ser realizado através do portal acadêmico, através de qualquer dispositivo eletrônico, dentro ou fora da Instituição e atualmente é a principal forma de utilização do acervo.

O canal de renovações inaugurado no período da pandemia (via aplicativo de compartilhamento de mensagens), se mantém prático e ativo, atendendo cerca de 90% das renovações.

De forma sintética, os principais resultados deste item, na Autoavaliação Institucional de 2025, concentram-se na manutenção da Excelência da biblioteca virtual no segmento Docentes e Tutores EaD e na evolução dos índices nos segmentos Discente e Docente em relação ao ambiente virtual. No tocante à biblioteca física, embora não tenha havido reclassificação negativa, observa-se leve redução no índice discente, o que demanda monitoramento contínuo.

Diante desse cenário, recomenda-se a continuidade das ações de atualização e manutenção do acervo físico e das condições estruturais da biblioteca presencial, bem como o acompanhamento sistemático da percepção discente quanto a esse espaço. Sugere-se, ainda, a

manutenção dos investimentos na biblioteca virtual e o fortalecimento de ações de orientação quanto ao uso das bases digitais, visando consolidar os resultados positivos e promover evolução progressiva dos indicadores nos ciclos avaliativos subsequentes.

Instalações Sanitárias

A Instituição conta com conjuntos de banheiros masculinos, femininos, para pessoas com deficiência (com barras de apoio e lavatório para o pleno e adequado uso dos cadeirantes) e familiares (destinado a crianças de até 10 anos, acompanhadas do responsável), a qual atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, conservação, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade.

As instalações sanitárias estão em acordo com o que preconiza o projeto arquitetônico, de engenharia e as normas sanitárias vigentes na legislação e no plano diretor da cidade de Manaus garantindo as melhores condições de conforto e higiene à comunidade acadêmica. As instalações sanitárias se encontram em pontos estratégicos e contam com equipes de manutenção e limpeza que garantem as condições adequadas de uso e a reposição dos materiais de forma periódica.

De forma sintética, os principais resultados deste item, na Autoavaliação Institucional de 2025, concentram-se na evolução dos índices observados em todos os segmentos avaliados, com destaque para a manutenção da Excelência no segmento Docentes e Tutores EaD e para o avanço expressivo do segmento Técnico-Administrativo. Não se identificam, neste indicador, resultados negativos ou reduções de índice que demandem aprofundamento imediato, considerando a manutenção ou evolução das classificações em todos os segmentos.

Diante desse cenário, recomenda-se a continuidade das ações de manutenção preventiva, limpeza e conservação das instalações sanitárias, bem como o monitoramento sistemático desse indicador, a fim de assegurar a sustentabilidade dos resultados alcançados e promover, sempre que possível, a elevação dos índices para patamares de excelência nos demais segmentos institucionais.

Infraestrutura Tecnológica e Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

O Departamento de Tecnologia e Informação (DTI) é responsável pelo processamento de todos os dados, atendendo todas as necessidades administrativas e acadêmicas. A Instituição conta com espaços de informática e laboratórios móveis que atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

A Instituição possui recursos de tecnologia da informação e comunicação em quantidade e qualidade suficientes para atender, plenamente, às necessidades dos professores, dos tutores, dos técnicos-administrativos e dos estudantes. Além dos laboratórios de informática, encontram-se disponíveis estações móveis com 40 notebooks cada, equipamentos para teleconferência e videoconferência, radiocomunicadores e projetores multimídia.

Nos últimos anos a Instituição realizou grandes avanços através de investimentos na infraestrutura, nos sistemas e na tecnologia educacional, com a implementação do QOS (Quality of Service) na rede da instituição, controlando assim o tráfego e garantindo o funcionamento de aplicativos essenciais, como o sistema que atende a CPA; expansão da infraestrutura de rede para adequar a evolução das unidades/filiais cabeamento estruturado, instalação de switch aruba; renovação do parque de informática através da aquisição de 40 computadores do tipo desktop e 9 notebooks modelo Vostro 3510, localizados no laboratório de informática e nos setores administrativos; melhoria no processo administrativo/financeiro de planos de pagamento; otimização do processo de transferência de curso; inclusão/exclusão de disciplina na rematrícula; desenvolvimento de módulo para preceptoria dentro do ERP de gestão educacional adotado pela instituição (TOTVS RM).

De forma sintética, os principais resultados positivos deste item, na Autoavaliação de 2025, concentram-se na evolução significativa do segmento discente quanto ao Portal RM, com mudança de faixa para Qualidade, evidenciando melhoria perceptível na experiência de uso. Por outro lado, demandam aprofundamento as reduções expressivas observadas no segmento Técnico-Administrativo, tanto no uso do Portal RM quanto nos recursos tecnológicos de informação e comunicação no ambiente de trabalho, bem como o leve declínio percebido pelo segmento docente.

Diante desse cenário, recomenda-se a realização de diagnóstico técnico-operacional dos sistemas e recursos tecnológicos utilizados pelos setores administrativos, com identificação de gargalos, necessidades de atualização e demandas específicas de suporte. Sugere-se, ainda, o fortalecimento das ações de capacitação dos usuários e a melhoria dos canais de atendimento e suporte tecnológico, bem como o monitoramento contínuo desses indicadores, de modo a assegurar maior eficiência operacional e a elevação progressiva da percepção institucional nos ciclos avaliativos subsequentes.

Plataforma Digital (PDEAA)

O Portal ou Plataforma digital, é utilizada como complemento as aulas presenciais abrigando os conteúdos didáticos-pedagógicos relativos as disciplinas, fóruns, chats e outras formas de interação professor/aluno, tornando a relação ensino e aprendizagem visível e mediada

por tecnologia. Durante o biênio atual, foram realizadas melhorias no uso do portal digital, onde o chat passou a ser utilizado, também como canal oficial de comunicação entre docentes e discentes; foi intensificado o uso dos laboratórios virtuais como estratégia pedagógica, por meio da definição por colegiados, somando às aulas práticas presenciais que cada unidade curricular precisa utilizar para o desenvolvimento das habilidades e competências; e aprimorado o ambiente para acompanhamento das atividades vinculadas às atividades de extensão.

De forma sintética, os principais resultados positivos deste item, na Autoavaliação Institucional de 2025, concentram-se na manutenção da Excelência no segmento Docentes e Tutores EaD e na evolução observada no segmento docente presencial. Por outro lado, demanda aprofundamento a permanência do segmento discente na faixa de Aperfeiçoamento, ainda que com leve evolução numérica.

Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento das ações de capacitação e orientação aos discentes quanto ao uso da plataforma digital, bem como a ampliação de estratégias de suporte técnico e pedagógico. Sugere-se, ainda, a continuidade do monitoramento sistemático do desempenho da PDEAA, com identificação de oportunidades de melhoria em usabilidade, navegabilidade e integração com os demais sistemas institucionais, visando à elevação progressiva dos indicadores nos próximos ciclos avaliativos.



5

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS



5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

Eixo	Dimensão	Aspecto Avaliado	Meta Institucional	Principais Medidas
Eixo 1	Dimensão 8	Funcionamento da CPA, utilização dos resultados da autoavaliação e cultura avaliativa	Fortalecer a cultura de avaliação institucional e ampliar a utilização dos resultados da CPA no planejamento institucional	Ampliar a visibilidade dos resultados da CPA; Realizar devolutivas sistemáticas aos segmentos pesquisados; Implementar ações de escuta institucional qualitativa;
Eixo 2	Dimensão 1	Alinhamento entre missão institucional, planejamento estratégico e ações institucionais.	Fortalecer a transparência e a comunicação institucional sobre planejamento estratégico e gestão institucional.	Ampliar a divulgação e integração das ações do NEI (Núcleo de Empreendedorismo e Inovação) ao cotidiano acadêmico; Ampliar as campanhas institucionais e práticas formativas voltadas à promoção da diversidade; Aprimorar o planejamento e ampliar a discussão sobre a finalidade e relevância das atividades interdisciplinares e transversais.
	Dimensão 3	Ações de impacto social e inclusão.	Ampliar ações institucionais voltadas à responsabilidade social e inclusão.	Incentivar projetos de responsabilidade social; Fortalecer as ações de comunicação interna acerca das políticas de inclusão já existentes; Realizar o monitoramento contínuo das condições de acessibilidade física.
Eixo 3	Dimensão 2	Integração entre ensino, pesquisa e extensão.	Fortalecer a integração entre as atividades acadêmicas e ampliar a participação discente em projetos institucionais.	Ampliar divulgação de programas de iniciação científica e extensão; Estimular a participação discente em projetos acadêmicos; Fortalecer eventos científicos institucionais.
	Dimensão 4	Divulgação das ações institucionais e comunicação externa.	Ampliar a visibilidade institucional e o acesso às informações acadêmicas.	Fortalecer estratégias de comunicação digital direcionadas ao público discente, Reavaliação dos fluxos de atendimento da Ouvidoria.
	Dimensão 9	Apoio acadêmico, psicopedagógico e empregabilidade.	Fortalecer as políticas de apoio ao estudante e ampliar a divulgação dos serviços institucionais.	Ampliar divulgação dos editais de nivelamento e monitoria; Fortalecer ações do NADI e NAPSI;

				Ampliar os programas de empregabilidade e orientação acadêmica.
Eixo 4	Dimensão 5	Formação continuada e desenvolvimento profissional de docentes e técnicos-administrativos.	Aprimorar programas institucionais de capacitação e valorização profissional.	Reavaliar o planejamento das ações de formação continuada, com levantamento de necessidades formativas específicas junto aos segmentos; Ampliar a comunicação sobre oportunidades de capacitação e desenvolvimento.
	Dimensão 6	Funcionamento dos setores administrativos e comunicação interna.	Aprimorar os fluxos de atendimento e fortalecer a comunicação institucional.	Revisar fluxos de atendimento dos setores administrativos; Implementar protocolos de resposta; Fortalecer comunicação intersetorial.
	Dimensão 10	Gestão financeira e sustentabilidade institucional.	Fortalecer a transparência e o planejamento financeiro institucional.	Ampliar a divulgação das ações de planejamento financeiro; Fortalecer os investimentos institucionais.
Eixo 5	Dimensão 7	Estrutura acadêmica, tecnológica e acessibilidade	Garantir manutenção e modernização contínua da infraestrutura institucional	Realizar manutenção preventiva dos espaços acadêmicos; Atualizar equipamentos laboratoriais; Monitorar continuamente as condições de acessibilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada pesquisa de autoavaliação institucional são construídos novos conhecimentos e reflexões a respeito dos modelos e processos acadêmicos e administrativos. A análise dos resultados das avaliações internas, das avaliações externas, dos indicadores de qualidade e da ouvidoria, fornecidos pelo ponto de vista de diferentes atores envolvidos na educação, permitem melhor compreensão dos aspectos globais institucionais a partir da articulação com as metas e ações propostas no PDI, sempre balizado pelo perfil e identidade da Instituição. Desta forma, busca-se um contínuo aperfeiçoamento das práticas educacionais, da gestão e do relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo. Culturalmente o processo de autoavaliação não faz parte da história prévia educacional da maioria dos sujeitos envolvidos, fato este que demanda da CPA grande esforço para traçar estratégias de sensibilização para que a comunidade acadêmica participe continuamente da pesquisa, aproprie-se dos resultados, conscientize-se da importância da autoavaliação e acompanhe as ações propostas para as melhorias contínuas da Instituição, possibilitando o melhor desenvolvimento das atividades de educação e ofertando para as comunidades interna e externa novas oportunidades de emprego, de atendimento com serviços especializados, espaços de lazer e cultura, sempre sustentado no respeito ao meio ambiente e à diversidade, impactando na economia local.

Este manuscrito refere-se ao segundo relatório parcial e foi redigido em conformidade com o roteiro para relatório de autoavaliação institucional da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, apresentando os resultados do processo de autoavaliação referentes ao ano de 2025, dando continuidade ao ciclo de avaliação, análise, reflexão, reestruturação, aplicação e de formulação de ações que visem o aprimoramento dos serviços ofertados e o cumprimento da missão Institucional.

Manaus, 13 de março de 2026.


Prof. Me. Daniel Barros Fagundes
Presidente da CPA